

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Pesquisa Avançada em Comunicação** – (TURMA REGULAR)

Semestre: **2017/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **3**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **96665**

Professor: **Prof. Dr. Gustavo Daudt Fischer**

EMENTA

O seminário aborda criticamente a pesquisa em comunicação, destacando metodologias e desafios colocados à pesquisa em processos midiáticos. O seminário propõe-se a exercitar a competência de análise e de crítica metodológicas de textos, relacionados a um esforço de síntese tensional entre conceitos, teorias e relatos de pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A dimensão teórica dos métodos científicos (concepções de metodologia)

Linhas arquitetônicas de base da investigação científica

Processos metodológicos de construção da pesquisa – o papel da metodologia na tese

Pesquisa da pesquisa (investigação reflexiva da produção de conhecimentos relativa aos problemas/objetos de pesquisa)

Abordagens metodológicas e o campo da Comunicação

Abordagens metodológicas em relação a área de concentração e as linhas de pesquisa do PPGCC

Media Labs

OBJETIVOS

A disciplina trabalha questões relativas à dimensão metodológica na pesquisa em processos midiáticos. Propõe atividades voltadas ao desenvolvimento da reflexão, da compreensão e da capacidade de apropriação e operacionalização concreta de fundamentos, estratégias e procedimentos metodológicos para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa dos

doutorandos, considerada a área de concentração e as linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação.

A concepção e desenho das atividades da disciplina estão pautados pelos seguintes objetivos:

1. Problematizar fundamentos, linhas arquitetônicas e práticas metodológicas constitutivas da investigação científica.
2. Aprimorar a compreensão e a capacidade de operacionalização de fundamentos, estratégias e procedimentos metodológicos orientados à produção e ao desenvolvimento da pesquisa em comunicação.
3. Contribuir para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa dos doutorandos através de fundamentações e exercícios voltados à construção investigativa.
4. Dar a ver, através da leitura e debate de textos produzidos por egressos e/ou pesquisadores do PPG, aspectos metodológicos articulados a área de concentração e linhas de pesquisa do PPG.

METODOLOGIA

A atividade será desenvolvida através de duas dinâmicas mais recorrentes: leituras prévias pelos discentes dos textos indicados para aulas expositivo-dialogadas em torno do tema-chave da respectiva aula e rodadas de apresentação e debate coletivo dos textos produzidos pelos alunos como atualizações em relação a versão mais recente de seu projeto de pesquisa para o doutorado.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados com relação a:

1. Realização das leituras exigidas para cada encontro e consequente participação em aula;
2. Entregas das atualizações do projeto conforme indicado no cronograma;
3. Participação como autor e debatedor nas aulas de "Rodada com Projetos I e II".
4. Entrega de versão final do projeto, consideradas as contribuições específicas da disciplina, 30 dias após o encerramento da atividade, por e-mail, para gfisher@unisinobr

Entende-se que o aluno deve desenvolver, processualmente, avanços tanto no âmbito da capacidade crítico-analítica sobre os textos discutidos - com ênfase nos aspectos metodológicos e/ou reflexões sobre metodologia(s) que os mesmos possuam – como nos dois tratamentos a serem realizados em relação ao seu projeto de entrada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECKER, Howard. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Hucitec, 1993.

BIANCHETTI, Lucidio; MACHADO, Ana Maria Netto. **A bússola do escrever**: desafios e estratégias na orientação e escritas de teses e dissertações. Florianópolis: UFSC; São Paulo: Cortez, 2006.

BRAGA, José Luiz; LOPES, LOPES, Maria Immacolata V.; MARTINO, L. C. (Org.). **Pesquisa empírica em comunicação**. São Paulo: Paulus, 2010. v. 1.

FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Sulina, 2011. v. 1.

GINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas, sinais**. [S.l.]: Schwarcz, 1989.

LATOURETTE, Bruno; WOOLGAR, Steve. **A vida de laboratório**: a produção dos fatos científicos. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997.

MALDONADO, Efendy et al. **Metodologias de pesquisa em comunicação**: olhares, trilhas e processos. Porto Alegre: Sulina, 2006.

MAROCCO, Beatriz. **Entrevista na prática jornalística e na pesquisa**. Porto Alegre: Libretos, 2012.

MONTÃO, Sonia. **Plataformas de vídeo**: apontamentos para uma ecologia do audiovisual na web na contemporaneidade. Porto Alegre: Sulina, 2015.

SANTAELLA, Lucia. **Comunicação e pesquisa**: projetos para mestrado e doutorado. [S.l.]: Hacker, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANEVACCI, Massimo. **A cidade polifônica**: ensaio sobre a antropologia da comunicação urbana. [S.l.]: Studio Nobel, 1993.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano**: artes de fazer. Petrópolis: Vozes, 1994.

HINE, Cristine. **Etnografia virtual**. Barcelona: UOC, 2004.

HUHTAMO, Erkki; PARIKKA, Jussi (Org.). **Media archaeology**: approaches, applications, and implications. Califórnia: Univ of California Press, 2011.

LOPES, Maria Immacolata V. **Pesquisa em comunicação**: formulação de um modelo metodológico. 2. ed. São Paulo: Loyola, 1994.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Ofício de cartógrafo**: travessias latino-americanas da comunicação e da cultura. São Paulo: Loyola, 2004.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

THOMPSON, Paul. **A voz do passado**: história oral. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

CRONOGRAMA

Aula/Data	Tema / Atividade	Leituras
1 – 08/03 (março)	Apresentação da disciplina Introdução aos projetos dos doutorandos. Discussão dos textos indicados.	DE FREITAS, Maria Ester. Viver a tese é preciso!: Reflexões sobre as aventuras e desventuras da vida acadêmica. Rev. adm. empres. , São Paulo, v. 42, n. 1, p. 1-6, Mar. 2002. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/rae/v42n1/v42n1a09.pdf BRAGA, José Luiz. Para começar um projeto de pesquisa. Comunicação & Educação , v. 10, n. 3, p. 288-296, 2005. Disponível em http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/37542 .
2 – 22/03 (março)	A dimensão teórica dos métodos científicos Discussão dos textos indicados	BECKER, Howard. Sobre Metodologia. In: Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais. Hucitec, 1993. P 17-46. SANTAELLA, Lucia. A pesquisa, seus métodos e seus tipos. In: Comunicação e Pesquisa: Projetos para Mestrado e Doutorado. Hacker, 2006. p. 103-150
3 – 5/04 (abril)	Pesquisa empírica em Comunicação Discussão dos textos indicados	BRAGA, José Luiz. Comunicação, disciplina indiciária. Matrizes , v. 1, n. 1, p. 73-88, 2008. GINZBURG, Carlo. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In: Mitos, emblemas, sinais . Schwarcz, 1989. p. 143-179, 1989.
4 – 19/04 (abril)	Pesquisa da Pesquisa (Das 9h às 10h30 – capacitação da Base de Dados/Biblioteca Unisinos)	BONIN, Jiani Adriana. Nos bastidores da pesquisa: a instância metodológica experienciada nos fazeres e nas processualidades de construção de um projeto. MALDONADO, Efendy et al. Metodologias de pesquisa em comunicação . Porto Alegre: Sulina, p. 21-40, 2006.
DIA 26/04 PRAZO PARA ENVIAR TEXTO DO PROJETO COM “PESQUISA DA PESQUISA” PARA TODOS OS COLEGAS E PROFESSOR.		

<p>5 - 3/05 (maio)</p>	<p>Metodologias nas teses do PPG: linha 2 e linha 4 (leitura de teses)</p> <p>+ Rodada com projetos (1ª PARTE)</p>	<p>Teses: Moisés Sbardelotto e Felipe Moura de Oliveira</p> <p>SBARDELOTTO, Moisés. "E o verbo se fez rede" uma análise da circulação do "católico" em redes comunicacionais online. Tese de Doutorado, UNISINOS, 2016. Disponível em http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/5366</p> <p>OLIVEIRA, Felipe Moura de. A semiose da notícia em ambiente de crise movimentos em rede e mediação na semiosfera contemporânea. Tese de doutorado, UNISINOS, 2016. Disponível em http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/5372</p> <p>.....</p> <p>Textos dos alunos enviados em 26/04</p>
<p>6 - 17/05 (maio)</p>	<p>Media Labs Ler 2 entrevistas do projeto "what is a media lab?"</p> <p>+ Rodada com Projetos (2ª parte)</p>	<p>LATOURE, Bruno; WOOLGAR, Steve. A vida de laboratório: a produção dos fatos científicos. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997. (trecho a definir).</p> <p>Interviews. In: What is a media lab? Disponível em http://whatisamedialab.com/interviews/</p> <p>.....</p> <p>Continuação das discussões sobre os textos dos alunos.</p>
<p>7 - 31/05 (maio)</p>	<p>Recepção. Cartografia. Entrevista.</p>	<p>VASSALLO DE LOPES, MARIA IMMACOLATA. Mediação e recepção. Algumas conexões teóricas e metodológicas nos estudos latino-americanos de comunicação. Matrizes, v. 8, n. 1, 2014. Disponível em http://revistas.usp.br/matrizes/article/viewFile/82931/85965</p> <p>MONTÃO, Sonia. O audiovisual contemporâneo e suas metodologias de pesquisa. In: Plataformas de Vídeo – Apontamentos para uma ecologia do audiovisual na web na contemporaneidade. Sulina, 2015, p. 17-36.</p> <p>MAROCCO, Beatriz. Entrevista na prática jornalística e na pesquisa. Porto Alegre: Libretos, 2012. (Trecho a definir)</p>
<p>8 - 14/06 (junho)</p>	<p>(N)Etnografia. Estudo de caso.</p>	<p>AMARAL, Adriana. Etnografia e pesquisa em cibercultura: limites e insuficiências metodológicas. Revista USP, n. 86, p. 122-135, 2010. Disponível em: http://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/13818/15636</p> <p>FERREIRA, Jairo. O caso como referência do método: possibilidade de integração dialética do silogismo para pensar a pesquisa empírica em comunicação. Intexto, n. 27, p. 171-183,</p>

		2012. Disponível em http://www.seer.ufrgs.br/intexto/article/view/33802
9 - 28/06 (junho)	Metodologias nas teses do PPG: linha 1 e linha 3.	<p>WESCHENFELDER, Ricardo. Rastros do invisível no plano cinematográfico. 2016. Tese de Doutorado, UNISINOS, 2016. Disponível em http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/5477</p> <p>BONITO, Marco Antonio. Processos da comunicação digital deficiente e invisível: mediações, usos e apropriações dos conteúdos digitais pelas pessoas com deficiência visual no Brasil. Tese de doutorado, UNISINOS, 2015. Disponível em http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/1634</p>
Dia 28/06 - Entregar nova atualização do projeto, consideradas as leituras e debates do semestre (enviar a todos)		
10 - 05/07 (julho)	Rodada com projetos Avaliação da disciplina	Seminário coletivo com textos dos alunos enviados no dia 28/06

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Epistemologia da Comunicação** – (TURMA REGULAR)

Semestre: **2017/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096664**

Professor: **Alberto Efendy Maldonado**

EMENTA

A disciplina analisa o estatuto epistemológico das ciências da comunicação; considera sua autonomia e condição relacional; problematiza, em perspectiva crítica, as reflexões que a área desenvolve sobre sua constituição epistemológica. Discute e estimula a produção de ensaios sobre a natureza ontológica e epistemológica das teorias da comunicação. Articula as teorias específicas de cada uma das Linhas de Pesquisa com as da Área de Concentração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Noções gerais de epistemologia

Conhecimento científico e outros saberes

Epistemologias contemporâneas

Diversidade epistemológica

As opções transdisciplinares e transmetodológica

Constituição do pensamento comunicacional

Articulações e possibilidades teóricas da comunicação

AVALIAÇÃO

1. A avaliação terá um caráter processual, considerará a participação colaborativa, reflexiva e fecunda nas aulas; ponderará os esforços de aprofundamento e problematização teórica e metodológica; analisará o trabalho de organização e realização do seminário discente; e, avaliará um texto final epistemológico, que considerará as concepções, lógicas, debates, reflexões, problematizações e questões trabalhadas ao longo da disciplina.

CRONOGRAMA

Aula 1 - 10/03

Aspectos problematizadores da epistemologia

- MALDONADO, A. Efendy. **A perspectiva transmetodológica na conjuntura de mudança civilizadora em inícios do século XXI**. In: A. E. Maldonado; J. Bonin; N. Rosário, Perspectivas metodológicas em comunicação: novos desafios na prática investigativa. Salamanca, Espanha: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2013, p. 31-57.

- NORRIS, Christopher. **Epistemologia, conceitos-chave em filosofia**. Porto Alegre: Artmed, 2006, p. 3-58.

Aula expositiva, reflexão coletiva e debate.

Aula 2 - 24/03

Diversidade epistemológica

- JAPIASSU, Hilton. **Introdução ao pensamento epistemológico**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991, p. 21-158.

- PEIRCE, C. S., **A fixação da crença**. Disponível em http://www.lusosofia.net/textos/peirce_a_fixacao_da_crenca.pdf

Aula expositiva, reflexão coletiva e debate

Aula 3 - 07/04

Epistemologias: construção do campo científico moderno, filosofia e ciência.

WALLERSTEIN, Immanuel et. al. **Para abrir as ciências sociais**. São Paulo: Cortez Editora, 1996, p. 13- 148.

- BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean Claude; PASSERON, Jean Claude. **El oficio de sociólogo**. 5. ed. Madrid: Siglo XXI, 2003, p. 11- 110.

Aula expositiva, reflexão coletiva e debate

Aula 4 - 14/04

Epistemologias contemporâneas: analítica e transformadora

HALLER, Rudolf. **Wittgenstein e a filosofia austríaca: Questões**. São Paulo: EDUSP, 1990, p. 17-54.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **"Para uma epistemologia do Sul"**, In: Boaventura de Sousa Santos, A gramática do tempo: para uma nova cultura política [Para um novo senso comum. A ciência, o direito e a política na transição paradigmática, Volume 4]. Porto: Edições Afrontamento, 2006, p. 47-85.

Aula expositiva, reflexão coletiva e debate

Aula 5 - 28/04

Epistemologias contemporâneas: referências formais

- POPPER, K.R. **Conhecimento objetivo**. São Paulo: EDUSP, 1975, p. 13-192.
- KUHN, Thomas, **Estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva. 1987, p. 9-104.

Aula expositiva, reflexão coletiva e debate

Aula 6 - 12/05

Epistemologias contemporâneas: críticas renovadoras

- HABERMAS, Jürgen. **O discurso filosófico da modernidade**. 2^a. Ed. Lisboa. Edições Dom Quixote, 1998, p. 275- 350.
- MORIN, Edgar. **O método**, vol. 3, O conhecimento do conhecimento. Lisboa: Europa-América, 1986, p.120- 230.

Seminário discente, exposição reflexiva-argumentativa e debate

Aula 7 - 26/05

Constituição do pensamento comunicacional

- MATTELART, Armand & MATTELART, Michèle. **Pensar as mídias**. São Paulo: Edições Loyola, 2004. (completo).
- LIMA, L. C., **Teorias da Cultura de Massa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975. (completo).
- ROSSETTI, Regina. **Mudanças teóricas nas trajetórias de funcionalistas e frankfurtianos**, Anais do XXV Encontro Anual da Compós, Goiana, 7-10 de junho, GT-Epistemologia, 2016.

Seminário discente, exposição reflexiva - argumentativa e debate

Aula 8 - 16/06

Paradigmas da comunicação

- ALSINA, M. R., **Los modelos de La comunicación**. Madrid: Tecnos, 1989. (completo)

-WOLF, M. **Teorias da Comunicação**. Lisboa: Presença, 1995, p. 11-67.

-Eco, U. **Apocalípticos e Integrados**. São Paulo: Perspectiva, 1979, p. 7-67

Seminário discente, exposição reflexiva - argumentativa e debate

Aula 9 - 30/06

Questões, articulações e possibilidades

- CASSIRER, Ernst. **El problema Del conocimiento**. México: Fondo de Cultura Económica, 1993, p. 11-62.

- PERUZZO, Cicília. **Epistemologia e método da pesquisa ação: uma aproximação aos movimentos sociais e à comunicação**. Anais do XXV Encontro Anual da Compós, Goiana, 7-10 de junho, GT- Comunicação e cidadania, 2016.

VIEIRA, Frederico; COELHO, Tamires; MARQUES, Ângela. **Rosto na Imagem, a Imagem Sem Rosto: apontamentos para pensar outramente a relação entre estética e política**. Anais do XXV Encontro Anual da Compós, Goiana, 7-10 de junho, GT- Comunicação e experiência estética , 2016.

Seminário discente, exposição reflexiva - argumentativa e debate

Aula 10 - 07/07

Perspectivas na América Latina

- MARTÍN BARBERO, **Jesús. Comunicación y culturas en América Latina**. Revista Anthropos/Huellas del conocimiento, N° 219, 2008. (completo)

- MARTIN BARBERO, **Jesús. "Retos a la investigación de comunicación en América Latina"**, In: J. Martín Barbero, Procesos de comunicación y matrices de cultura/Itinerarios para salir de la razón dualista. Barcelona: Gustavo Gili, 1988, p. 82-97.

- MUNIZ SODRÉ. **A comunicação eletrônica é epistemóloga (Entrevista)**. Revista Parágrafo, v.1, n. 3, jan./ jun. 2016, p. 120- 128.

- MUNIZ SODRÉ. **Mídia, política e financeirização**. Revista Oficina do historiador, v. 8, n.1, jan./jun. 2015, p. 135-157.

- MORAWICKI, Kevin. **Matrices teóricas y políticas em el campo de la comunicación y educación en Argentina**. Memorias del XIII Congreso Latinoamericano de Investigadores

de la Comunicación: Sociedad del conocimiento y comunicación: Reflexiones críticas desde América Latina, GT Comunicación y Educación, México, 5-7 de octubre de 2016, p. 351-361.

Seminário discente, exposição reflexiva - argumentativa e debate

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean Claude; PASSERON, Jean Claude. **El oficio de sociólogo**. 5. ed. Madrid: Siglo XXI, 2003.

CASSIRER, Ernst. **El problema del conocimiento**. México: Fondo de Cultura Económica, 1993. v. 1.

HABERMAS, Jürgen. **O discurso filosófico da modernidade**. 2. ed. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1998.

HALLER, Rudolf. **Wittgenstein e a filosofia austríaca: questões**. São Paulo: EDUSP, 1990.

JAPIASSU, Hilton. **Introdução ao pensamento epistemológico**. 6. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991.

KUHN, Thomas, **Estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1987.

MALDONADO, A. Efendy. A perspectiva transmetodológica na conjuntura de mudança civilizadora em inícios do século XXI. In: MALDONADO, A. E.; BONIN, J.; ROSÁRIO, N. **Perspectivas metodológicas em comunicação: novos desafios na prática investigativa**. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2013. p. 31-57.

MARTÍN BARBERO, Jesús. Comunicación y culturas en América Latina. **Revista Anthropos/Huellas del conocimiento**, [S.l.], n. 19, 2008.

MATTELART, Armand; MATTELART, Michèle. **Pensar as mídias**. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

MORIN, O método, **O conhecimento do conhecimento**. Lisboa: Europa-América, 1986. v. 3.

NORRIS, Christopher. **Epistemologia, conceitos-chave em filosofia**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

PEIRCE, C. S. **A fixação da crença**. [S.l]: LusoSofia, [19--?]. Disponível em <http://www.lusosofia.net/textos/peirce_a_fixacao_da_crenca.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2017.

POPPER, K. R. **Conhecimento objetivo**. São Paulo: EDUSP, 1975.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Gramática do tempo**: para uma nova cultura política/[Para um novo senso comum. A ciência, o direito e a política na transição paradigmática, Volume IV]. Porto: Afrontamento, 2006.

WALLERSTEIN, Immanuel et. al. **Para abrir as ciências sociais**. São Paulo: Cortez, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADORNO, Theodor. **Palavras e sinais**: modelos críticos 2. Petrópolis: Vozes, 1995.

BACHELARD, Gastón. **A epistemologia**. Lisboa: Ed. 70, 1981.

DELEUZE, G. **Lógica do sentido**. São Paulo: Perspectiva, 1974.

ECO, Umberto. **Apocalípticos e integrados**. São Paulo: Perspectiva, 1979.

FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas**. São Paulo: Cadernos PUC, 1974.

FUENTES, Raúl N.; LOPES, M. I. (Comp.). **Comunicación, campo y objeto de estudio**: perspectivas reflexivas latinoamericanas. Guadalajara: ITESO, Univ. Guadalajara, 2001.

GORTARI, Eli de. "Dominio de la lógica" e "Estructura del conocimiento", In: GORTARI: Introducción a la lógica dialéctica. México: Fondo de Cultura Económica, 1956. p. 11-43.
LOPES, M. M (Org.). Epistemologia da comunicação. São Paulo: Loyola, 2003.

LOPES, M. M (Org.). **Transmetodología de la investigación teórica en Comunicación**/Análisis de la vertiente Verón en América Latina. Quito: CIESPAL, 2009.

MALDONADO, A. Efendy. **Epistemología de la comunicación**: análisis de la vertiente Mattelart en América Latina. Quito: CIESPAL, 2015.

MARTÍN BARBERO, Jesús. "Retos a la investigación de comunicación en América Latina". In: _____. **Procesos de comunicación y matrices de cultura**/Itinerarios para salir de la razón dualista. Barcelona: Gustavo Gili, 1988. p. 82-97.

MUNIZ SODRÉ. A comunicação eletrônica é epistemóloga (Entrevista). **Revista Parágrafo**, [S.l.], v.1, n. 3, p. 120-128, jan./jun. 2016.

PERUZZO, Cicília. Epistemologia e método da pesquisa ação: uma aproximação aos movimentos sociais e à comunicação. In: ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 25., 2016, Goiana. **Anais do XXV Encontro Anual da Compós**, Goiania: Compós, 2016.

ROSSETTI, Regina. Mudanças teóricas nas trajetórias de funcionalistas e frankfurtianos. In: ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 25., 2016, Goiana. **Anais do XXV Encontro Anual da Compós** Goiania: Compós, 2016. p. 01-22.

VIEIRA, Frederico; COELHO, Tamires; MARQUES, Ângela. Rosto na imagem, a imagem sem rosto: apontamentos para pensar outramente a relação entre estética e política. In: ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 25., 2016, Goiana. **Anais...** Goiania: Compós, 2016. p. 01 – 22.

WOLF, M. **Teorias da comunicação**. Lisboa: Presença, 1995.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação
Disciplina: **Audiovisualidades nas Mídias – (TURMA REGULAR)**
Semestre: **2017/1**
Carga horária: **45h**
Créditos: **3**
Área temática: **COM**
Código da disciplina: **096666**
Professora: **Sonia Montaña**

EMENTA

A disciplina estuda o audiovisual em perspectiva filosófica, considerando a produção de imagens técnicas como conceitos de mundos. Estuda a linguagem audiovisual, seus códigos e estéticas, e os imaginários tecnológicos como devires de cultura.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Do audiovisual às audiovisualidades
2. Tecnocultura audiovisual
3. Imagens, imaginários e nova imaginaçãoOespaço acústico
4. Máquinas de imagens
5. O quadro e o sujeito
6. Memória das Imagens
7. Imagens da memória
8. Audiovisualidades e corpo
9. Design, infoestética e remixabilidade
10. Audiovisualidades e cultura do software

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUMONT, Jacques. **O olho interminável**. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.
BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

BERGSON, H. A memória ou os graus coexistentes da duração. In: BERGSON, H.. **Memória e vida**. São Paulo: Martins Fontes, 2006. p. 47-70.

BERGSON, Henri. **Duração e simultaneidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

DUBOIS, Philippe. **Cinema, vídeo, Godard**. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

FLUSSER, Vilém. **O mundo codificado**: por uma filosofia do design e da comunicação. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

HANSEN, Mark. **New philosophy for new media**. London: MIT Press, 2004.

MACHADO, Arlindo. **O sujeito na tela**: modos de enunciação no cinema e no ciberespaço. São Paulo: Paulus, 2007.

MANOVICH, Lev. **El software toma el mando**. Barcelona: Editorial UOC, 2013.

MANOVICH, Lev. **The language of new media**. Massachusetts: The MIT Press, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHION, Michel. **Audiovisão**. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2011.

CHUN, Wendy Hui Kyong. On software, or the persistence of visual knowledge. **Grey Room**, [S.I.], n. 18, p. 26-51, 2005. Disponível em: <<http://www.brown.edu/Departments/MCM/people/chun/papers/software.pdf>>. Acesso em: 26 jun. 2017.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **O que vemos, o que nos olha**. São Paulo: Ed. 34, 1998

EISENSTEIN, Sergei. **A forma do filme**. São Paulo: Zahar, 2002. Disponível em: <http://elcv.art.br/santoandre/biblioteca/_em_portugues/Eisenstein-Sergei-A-Forma-Do-Filme.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2017.

FISCHER, G. D. Tecnocultura: aproximações conceituais e pistas para pensar as audiovisuais. In: KILPP, Suzana; FISCHER, Gustavo Daudt. (Org.). **Para entender as imagens**: como ver o que nos olha? Porto Alegre: Entremeios, 2013. v. 1. p. 41-54.

FLUSSER, Vilém. **Una nueva imaginación**. La Fuga, [S.I.], n. 14, s/p., 2012. Disponível em: <<http://www.lafuga.cl/una-nueva-imaginacion/532>>. Acesso em: 01 mar. 2015.

KILPP, Suzana; WESCHENFELDER, Ricardo. O invisível no plano cinematográfico: rastros de Benjamin e Bergson. **Revista InTexto**, Porto Alegre, n. 35, p. 27-40, 2016. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/view/58581>>. Acesso em: 26 jun. 2017.

LOPES, Tiago. Paisagens auráticas em audiovisuais cotidianos. **Revista Mídia e Cotidiano**, Niterói, n. 8, p. 159-175, ano2016. Disponível em: <http://www.ppgmidiaecotidiano.uff.br/ojs/index.php/Midecot/article/view/251>

MCLUHAN, Marshall; POWERS, Bruce. **La aldea global**. Barcelona: Gedisa, 1993.

PARENTE, André (Org.). **Imagem-máquina**: a era das tecnologias do virtual. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.

RANCIERE, Jacques. **O destino das imagens**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

RUSCHEL, Magda. KILPP, Suzana. O silêncio retratado em imagens fílmicas. **Revista Movimento**, [S.l.], n. 7, p. 51-67, dez. 2016. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0B9QmzrRhYrmsTXBIOUNOU3I1NW8/view>>. Acesso em: 26 jun. 2017.

AVALIAÇÃO

1. Os alunos serão avaliados permanentemente quanto ao empenho nas leituras, participação nos debates em aula e capacidade de teorização e de crítica da produção audiovisual a partir dos autores estudados.
2. No scanning conceitual, os alunos, em grupo ou individualmente, serão avaliados quanto à pertinência e perspicácia da análise e quanto ao caráter inusitado ou interessante dos materiais apresentados e/ou da apresentação ela mesma.
3. Na apresentação do pré-texto (resumo e sumário do texto final) o aluno será avaliado pela oportunidade e competência do diálogo que intenciona fazer no texto final com os autores tratados em aula; e pela mesma atenção que der ao trabalho dos colegas.
4. O texto final, entre 8 e 12 páginas, em padrão Times New Roman, corpo 12, espaçamento entrelinhas de 1.5, deverá ter o caráter de um artigo, com introdução, desenvolvimento e conclusões, e terá em vista sua publicação em revista especializada. Deverá ser uma problematização pessoal da produção audiovisual a partir das leituras e dos debates havidos em aula, ressaltando o estado do conhecimento científico sobre o audiovisual. Poderá ter também o caráter de um capítulo de seu texto de qualificação. A entrega do mesmo deverá ocorrer 30 dias após a última aula da disciplina.

CRONOGRAMA

Aula 1	9/3	Do audiovisual às audiovisuais	KILPP, Suzana. Referências fundantes das audiovisuais nas mídias. I e II disponível em http://blog.suzanakilpp.com.br/ EISENSTEIN, Sergei. A forma do filme. São Paulo: Zahar, 2002, p. 11-48. Disponível em: http://elcv.art.br/santoandre/biblioteca/_em_portugues/Eisenstein-Sergei-A-Forma-Do-Filme.pdf
Aula 2	16/3	Tecnocultura audiovisual	BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In <i>Magia e técnica, arte e política</i> . São Paulo: Brasiliense, 1986. (p. 165-196) FISCHER, G. D. Tecnocultura: aproximações conceituais e pistas para pensar as audiovisuais. In: Kilpp, Suzana; Fischer, Gustavo Daudt. (Org.). <i>Para entender as imagens: como ver o que nos olha?</i> . 1ed. Porto Alegre: Entremeios, 2013, v. 1, p. 41-54.

Aula 3	23/3	Imagens, imaginários e nova imaginação	<p>FLUSSER, Vilém. La nueva imaginación. Texto publicado originalmente em Art Forum com o nome de: "A New Imagination"/"On Discovery IV". Disponível em: http://www.lafuga.cl/una-nueva-imaginacion/532. Acesso março/2015</p> <p>AUMONT, Jacques. A imagem. São Paulo: Papirus, 1993. (do visível ao imaginário pgs 58 a 73).</p> <p>RANCIERE, Jacques. O destino das Imagens. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012. Cap 1 (pgs 9 a 32).</p>
Aula 4	30/3	Sonoridades e espaço acústico	<p>CHION, Michel. Audiovisão. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2011. (cap 1- pgs. 11 a 25 e último 154 a 164).</p> <p>MCLUHAN, Marshall. POWERS, Bruce. La aldea global. Barcelona: Gedisa, 1993. (Cap 3 - El espacio acústico y el espacio visual. 49-59).</p> <p>RUSCHEL, Magda. KILPP, Suzana. O silêncio retratado em imagens filmicas. Revista Movimento. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/0B9QmzrRhYrmsTXBIOUNOU311NW8/view</p>
Aula 5	6/4	Scanning conceitual	Devires audiovisuais
Aula 6	20/4	Máquinas de imagens	<p>DUBOIS, Philippe. Cinema, video, Godard. São Paulo: Cosac Naify, 2004. (p. 31-67)</p> <p>PEIXOTO, Nelson Brissac. Passagens da imagem: pintura, fotografia, cinema, arquitetura. In PARENTE, André (Org.). Imagem-Máquina: A era das tecnologias do virtual. Rio e Janeiro, Ed.34, 1993. (p. 237-252)</p>
Aula 7	27/4	O quadro e o sujeito	<p>AUMONT, Jacques. O olho interminável São Paulo: Cosac & Naify, 2004. (p.109-137)</p> <p>MACHADO, Arlindo. O sujeito na tela. Modos de enunciação no cinema e no ciberespaço. São Paulo: Paulus, 2007. (p. 71-94)</p>
Aula 8	4/5	Memória das imagens	<p>BERGSON, H. A memória ou os graus coexistentes da duração In: Memória e Vida. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>KILPP, Suzana. WESCHENFELDER, Ricardo. O invisível no plano cinematográfico: rastros de Benjamin e Bergson. Revista InTexto. Disponível em: http://seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/view/58581</p>
Aula 9	11/5	Scanning conceitual	Devires audiovisuais
Aula 10	18/5	Imagens da memória	<p>DIDI-HUBERMAN, Georges. O que vemos, o que nos olha. São Paulo: Ed. 34, 1998. (147-199)</p> <p>LOPES, Tiago. Paisagens auráticas em audiovisuais</p>

			cotidianos. Revista Mídia e Cotidiano. Disponível em: http://www.ppgmidiaecotidiano.uff.br/ojs/index.php/Midecot/article/view/251
Aula 11	25/5	Audiovisualidades e corpo	LENOIR, Tim. Foreword. In: HANSEN, Mark. New philosophy for new media. London: MIT Press, 2004. Disponível em http://jhfc.duke.edu/jenkins/publications/Lenoir_Hansenforward.pdf GOMES, Marcelo Salcedo. Rosticidades televisivas. Intercom. Disponível em: http://portalintercom.org.br/anais/nacional2016/resumos/R11-1350-1.pdf
Aula 12	1/6	Design, infoestética e remixabilidade	MANOVICH, Lev. El software em acción. IN El software toma el mando (2014). Disponível em: https://www.academia.edu/7425153/2014_-_El_software_toma_el_mando_traducci%C3%B3n_a_Lev_Manovich_ (p. 213-250) Existe versão em inglês. FLUSSER, Vilém.: O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação. São Paulo: Cosac Naify, 2007. (p. 180-215)
Aula 13	22/6	Audiovisualidades e cultura do software.	MANOVICH, Lev. El Nuevo language del cine. In: El language de los nuevos medios de comunicación. La imagen en la era digital. P. 384-411. Massachusetts: The MIT Press, 2001 Existe versão em inglês CHUN, Wendy Hui Kyong. On software, or the persistence of visual knowledge. In: Grey room, n. 18, p. 26-51, 2005. Disponível em: http://www.brown.edu/Departments/MCM/people/chun/papers/software.pdf
Aula 14	29/6	Devires audiovisuais	
Aula 15	6/7	Apresentação e discussão de resumos de artigos	

Quintas-feiras em que não haverá aula:

14 de abril – FERIADO de PÁSCOA

No dia 8/6 não haverá aula porque acontece o encontro da COMPOS

15 de junho feriado de Corpus Christi

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo III da LP1: Tecnocultura audiovisual** – (TURMA REGULAR E FADIVALE)

Semestre: **2017/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **3**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096753_T01**

Professor: **Suzana Kilpp (Coord.), Gustavo D. Fischer, João D. Ladeira, Sonia Montañó La Cruz**

EMENTA

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

27 de março (Gustavo)

Tecnocultura Audiovisual

SHAW, D. B. Introduction: Technology and social realities. In: **Technoculture: The key concepts**. Oxford: Bloomsbury Academic, 2008. p. 1-41

FISCHER, G. D. Tecnocultura: aproximações conceituais e pistas para pensar as audiovisualidades. In: KILPP, S; FISCHER, G. D. (Org.). **Para entender as imagens: como ver o que nos olha?** Porto Alegre: Entremeios, 2013, v.1 p.41-54.

28 de março (João)

Regimes de visualidades

CRARY, J. Modernity and the problem of the observer. In: **Techniques of the observer**. Cambridge: The MIT Press, 1990. p. 1–25. Disponível em https://monoskop.org/images/3/34/Crary_Jonathan_Techniques_of_the_Observer_1990.pdf
Acesso em 16/02/2017.

BAUDRILLARD, J. As estruturas de arranjo. In: **O sistema dos objetos**. São Paulo: Perspectiva, 1977. Disponível em https://monoskop.org/images/1/18/Baudrillard_Jean_El_sistema_de_los_objetos_1969.pdf
Acesso em 16/02/2017.

29 de março (Suzana)

Vigilância, transparência e voyeurismo

BENTHAM, J. **O Panóptico**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

THOMPSON, J.B. A transformação da visibilidade. In: **A mídia e a modernidade**. Vozes: Petrópolis, 2002. p.109-133.

31 de março (Sonia)

A internet e as transformações no audiovisual

MCLUHAN, M.; POWERS B. R. Efectos globales de las tecnologías relacionadas con el video. In MCLUHAN, M.; POWERS B. R. **La aldea global**. Barcelona: Gedisa Editorial, 1993.

MACHADO, A. **Pre-cinemas e pós-cinemas**. Campinas: Papyrus, 2007. p. 220-261.

3 de abril (Gustavo)

Memória das/nas mídias:

NORA, P. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto História**. v. 10, 1993. Disponível em <http://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/12101/8763>. Acesso em 16/02/2017.

CHUN, W.H. K. The enduring ephemeral, or the future is a memory. **Critical inquiry**, v. 35, n. 1, p. 148-171, 2008. Disponível em http://aestech.wikischolars.columbia.edu/file/view/Hui%20Kyong%20Chun--the_enduring_ephemeral_or.pdf/442522752/Hui%20Kyong%20Chun--the_enduring_ephemeral_or.pdf. Acesso em 16/02/2017.

4 de abril (João)

Uma arqueologia da televisão

ZIELINSKI, S. Vanishing point television? In: **Audiovisions: cinema and television as entr'actes in History**. Amsterdam: Amsterdam University Press, 1994. p. 183–219. Disponível em https://monoskop.org/images/9/99/Zielinski_Siegfried_Audiovisions_Cinema_and_Television_as_Entractes_in_History.pdf. Acesso em 16/02/2017.

ORTIZ, R. Do popular-nacional ao internacional popular? In: **A moderna tradição brasileira: Cultura brasileira e indústria cultural**. São Paulo: Brasiliense, 1988. p. 182–207.

5 de abril (Suzana)

Realismo e voyeurismo: crítica às críticas ao voyeurismo televisual

KILPP, S. **Audiovisualidades do voyeurismo televisivo**. Porto Alegre: Zouk, 2008. p. 79-116.

KILPP, S. Cinema e *reality shows*: apontamentos sobre um fantasma. Disponível em http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/CINEMA_E_REALITY_SHOWS.pdf. Acesso em 29.02.2016.

7 de abril (Sonia)

Youtubers e gêneros audiovisuais emergentes

MONTAÑO, S. A construção do usuário na cultura audiovisual do YouTube. **XXV Encontro Anual da Compós.** Disponível em: http://www.compos.org.br/biblioteca/artigocomautoria_3343.pdf.

BENJAMIN, W. O autor como produtor. In BENJAMIN, W. **Magia e técnica, arte e política.** São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.

8 de maio

Rastros do invisível no plano cinematográfico

WESCHENFELDER, R. **Rastros do invisível no plano cinematográfico.** Tese de doutorado—São Leopoldo: Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), 2016. p. 70-150. Disponível em <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/5477>. Acesso em 16/02/2017.

9 de maio

Do player à interface: escavações publicitárias no YouTube em busca da relação entre os meios

AMARAL, L. S. O princípio da evolução da publicidade na web. **Vozes e Diálogo**, v. 14, n. 1, p. 175–188, 2015. Disponível em <http://siaiap32.univali.br/seer/index.php/vd/article/view/7374>. Acesso em 16/02/2017.

10 de maio

Imitação do excesso: televisão, *streaming* e o Brasil

HOLLAND, E. The geology of morals - (Who does the earth think it is); Micropolitics and segmentarity; apparatus of capture. In: **Deleuze and Guattari's "A thousand plateaus"**: A reader's guide. New York: Bloomsbury Academic, 2013. p. 55–65, 115–121, 129–138. Disponível em <http://gen.lib.rus.ec/book/index.php?md5=b48e13ef789a2ff4e83db6dd5de0d46d>. Acesso em 16/02/2017.

WOLFF, M. Counterevolution. In: **Television is the new television: The unexpected triumph of old media in the digital age.** New York: Portfolio, 2015. p. 91–128.

OBJETIVOS

Submeter à apreciação e à crítica dos alunos resultados parciais das pesquisas realizadas na LP Mídias e Processos Audiovisuais.

Submeter à apreciação e à crítica dos alunos alternativas teóricas de pesquisa das mídias audiovisuais e seu impacto na sociedade e na cultura.

Submeter à apreciação e à crítica dos alunos a importância dos estudos sobre a audiovisualização e softwarização da cultura.

Incentivar os alunos a produzirem novos conhecimentos sobre a comunicação pelo viés da tecnocultura audiovisual.

METODOLOGIA

As oito primeiras aulas serão dialogadas, com debate sobre os textos indicados para cada encontro, os quais devem ser lidos pelos alunos com antecedência. Elas ocorrerão à tarde, das 14h às 17h30 min, nos dias agendados.

As três últimas aulas serão expositivas, com perguntas e debate a partir das exposições havidas. Elas ocorrerão à noite, das 20h às 22h. As exposições poderão ser assistidas presencialmente e/ou a distância (elas serão transmitidas simultaneamente por streaming).

AVALIAÇÃO

1. Os alunos serão avaliados pela leitura feita dos textos indicados; por sua participação nos debates; e por um trabalho final a ser entregue até o último dia útil de maio.
2. Esse trabalho, a ser redigido em TNR 12 com espaçamento entrelinhas de 1,5, conterà o resumo ampliado de um artigo presumido (a ser ou não escrito posteriormente), referenciado apenas na bibliografia aqui pautada.
3. O artigo presumido deverá discorrer sobre um ou mais dos dez conteúdos programáticos abordados no Seminário.
4. O texto deverá inscrever sub-repticiamente o projeto/objeto de pesquisa do aluno na Tecnocultura Audiovisual contemporânea, à luz dos conceitos e autores tratados em aula.
5. O resumo ampliado deverá ter de 3 a 5 laudas (páginas), mais a folha de rosto e as referências bibliográficas que presumidamente seriam adotadas no artigo.
6. O texto deverá estar devidamente formatado nos termos da ABNT.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUDRILLARD, J. As estruturas de arranjo. In: BAUDRILLARD, J. **O sistema dos objetos**. São Paulo: Perspectiva, 1977. p. 21-37.

BENJAMIN, W. O autor como produtor. In: BENJAMIN, W. **Magia e técnica, arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 1987. p120-136.

CHUN, W. H. K. The enduring ephemeral, or the future is a memory. **Critical Inquiry**, [S.l.], v. 35, n. 1, p. 148-171, 2008. Disponível em: <http://aestech.wikischolars.columbia.edu/file/view/Hui%20Kyong%20Chun--the_enduring_ephemeral_or.pdf/442522752/Hui%20Kyong%20Chun--the_enduring_ephemeral_or.pdf>. Acesso em: 16 fev. 2017.

CRARY, J. Modernity and the problem of the observer. In: CRARY, J. **Techniques of the observer**. Cambridge: The MIT Press, 1990. p. 1-25.

FISCHER, G. D. Tecnocultura: aproximações conceituais e pistas para pensar as audiovisuais. In: KILPP, S.; FISCHER, G. D. (Org.). **Para entender as imagens: como ver o que nos olha?** Porto Alegre: Entremeios, 2013. v.1. p.41-54.

KILPP, S. **Audiovisualidades do voyeurismo televisivo**. Porto Alegre: Zouk, 2008

KILPP, S. Cinema e reality shows: apontamentos sobre um fantasma. In: GERBASE, C.; GUTFREIND, C. (Org.). **Cinema em choque: diálogos e rupturas**. Porto Alegre: Sulina, 2013. v.1. p. 109-125. Disponível em: <http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/CINEMA_E_REALITY_SHOWS.pdf>. Acesso em: 29 fev. 2016.

MACHADO, A. **Pré-cinemas e pós-cinemas**. Campinas: Papirus, 2007.

MCLUHAN, M.; POWERS B. R. Efectos globales de las tecnologías relacionadas con el video. In: MCLUHAN, M.; POWERS B. R. **La aldea global**. Barcelona: Gedisa Editorial, 1993. p. 89-133.

MONTAÑO, S. A construção do usuário na cultura audiovisual do YouTube. In: ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 25., 2016, Goiana. **Anais...** Goiania: Compós, 2016. p. 1-22, Disponível em: <http://www.compos.org.br/biblioteca/artigoautororia_3343.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2017.

NORA, P. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto História**, São Paulo, v. 10, p. 7-28, 1993. Disponível em: <<http://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/12101/8763>>. Acesso em: 16 fev. 2017.

ORTIZ, R. Do popular-nacional ao internacional popular? In: ORTIZ, R. **A moderna tradição brasileira: cultura brasileira e indústria cultural**. São Paulo: Brasiliense, 1988. p. 182-207.

SHAW, D. B. Introduction: Technology and social realities. In: SHAW, D. B. **Technoculture: The key concepts**. Oxford: Bloomsbury Academic, 2008. p. 1-41.

ZIELINSKI, S. Vanishing point television? In: ZIELINSKI, S. **Audiovisions: cinema and television as antr'actes in History**. Amsterdam: Amsterdam University Press, 1994. p. 183-219.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMARAL, L. S. O princípio da evolução da publicidade na web. **Vozes e Diálogo**, Itajaí, v. 14, n. 1, p. 175-188, 2015. Disponível em <<http://siaiap32.univali.br/seer/index.php/vd/article/view/7374>>. Acesso em: 16 fev. 2017.

BENTHAM, J. **O panóptico**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

HOLLAND, E. The geology of morals - (who does the earth think it is); micropolitics and segmentarity; apparatus of capture. In: _____ **Deleuze and Guattari's "a thousand plateaus"**: a reader's guide. New York: Bloomsbury Academic, 2013. p. 55-65; 115-121, 129-138. Disponível em:
<<http://gen.lib.rus.ec/book/index.php?md5=b48e13ef789a2ff4e83db6dd5de0d46d>>. Acesso em: 16 fev. 2017.

THOMPSON. J. B. A transformação da visibilidade. In: THOMPSON. J. B. **A mídia e a modernidade**. Vozes: Petrópolis, 2002. p. 109-133.

WESCHENFELDER, R. **Rastros do invisível no plano cinematográfico**. 2016. 160 f. Tese (Doutorado em Comunicação) – Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), 2016. p. 70-150. Disponível em:
<<http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/5477>>. Acesso em: 16 fev. 2017.

WOLFF, M. Counterevolution. In: WOLFF, M. **Television is the new television: the unexpected triumph of old media in the digital age**. New York: Portfolio, 2015. p. 91-12

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação
Disciplina: **Crítica das Práticas Jornalísticas – (TURMA REGULAR)**
Semestre: **2017/1**
Carga horária: **45h**
Créditos: **3**
Área temática: **COM**
Código da disciplina: **096760**
Professor: **Beatriz Marocco;**
Professor colaborador: **Márcia Veiga da Silva**

EMENTA

A disciplina situa-se na articulação entre diferentes modalidades de crítica e as práticas jornalísticas em suas condições históricas de produção. Reconhece essas manifestações em sua diversidade. Propõe observação, organização e análise de materiais jornalísticos e a constituição de um observatório das práticas jornalísticas em caráter experimental. Pensa o jornalismo como um dispositivo institucional discursivo que processa e irradia modos de reconhecimento do presente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Práticas jornalísticas
Crítica exógena
Crítica endógena
Livro de repórter
Autorialidade
Gênero e jornalismo

OBJETIVOS

Capacitar os estudantes a desenvolverem e irradiarem em atividades profissionais, acadêmicas e/ou de docência uma atitude crítica aliada à percepção aguda para identificar casos para análise a serem trabalhados em materiais diversos.

METODOLOGIA

Leitura de textos indicados
Estudos de caso
Comparação e analogia
Formação de arquivos
Análise enunciativa
Seminários

AVALIAÇÃO

1. Participação nas atividades, produção textual monitorada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ASH, Timothy Garton. **Os fatos são subversivos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- AUBENAS, Florence; BENASAYAG, Miguel. **La fabricación de la información**. los periodistas y la ideología de la comunicación. Buenos Aires: Colihue, 2009.
- BOTTON, Alain de. **Notícias**: manual do usuário. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.
- BRUM, Eliane. **O olho da rua: uma repórter em busca da literatura da vida real**. Porto Alegre: Arquipélago Editorial, 2017.)
- CHARRON, Jean; De Bonville, Jean. **Natureza e transformação do jornalismo**. Florianópolis: Insular, 2016.
- FONTCUBERTA, Mar de; BORRAT, Hector. **Periódicos**: sistemas complejos, narradores en interacción. Buenos Aires: La Crujía, 2006.
- IMBERT, Gérard. **La sociedad informe**: posmodernid, ambivalencia y juego con los limites. Barcelona: Icaria, 2010.
- KANT, Immanuel. Resposta à pergunta: que é o iluminismo. Disponível em http://www.lusosofia.net/textos/kant_o_iluminismo_1784.pdf acessado em março de 2017.)
- MAROCCO, Beatriz. **Ações de resistência no jornalismo**: livro de repórter. Florianópolis: Insular, 2016.
- RINGOOT, Roselyne. O ethos e autoriaidade na análise do discurso jornalístico. In: SEIXAS, Lia; PINHEIRO, Najara P. (Org.). **Gêneros**: um diálogo entre comunicação e linguística. Florianópolis: Insular, 2013. p. 39-56.
- VATTIMO, Gianni. **Adeus à verdade**. Petrópolis: Vozes, 2016.
- VEIGA DA SILVA, Márcia. **Masculino, o gênero do jornalismo**: modo de produção das notícias. Florianópolis: Insular, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BALZAC, Honorée. **Ilusiones perdidas**. Madrid: Punto de Lectura, 2002.
- BARTHES, Roland. **Essais critiques**. Paris: Seuil, 1991. Disponível em: <http://www.ae-lib.org.ua/texts/barthes__essais_critiques__fr.htm>. Acesso em: 24 jul. 2008.
- BAUMAN, Zygmunt. **Vida de consumo**. Madrid: Fondo de Cultura Económica, 2007.
- BERTRAND, Claude Jean. **O arsenal da democracia: sistemas de responsabilização da mídia**. São Paulo: Edusc, 2002.
- BOURDIEU, Pierre. **Contrafogos 2**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- BOURDIEU, Pierre. **Contrafogos**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
- CEBRIAN, Juan Luis. **O pianista de bordel**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.
- DENT, Chris. Journalists are the confessors of the public, says one Foucaultian. **Journalism**, [S.l.], v. 9, n. 200, p. 200-210, 2008.
- ECO, Umberto. **Cinco escritos morais**. São Paulo: Record, 1997.
- ESPADA, Arcadi. **Periodismo práctico**. Madri: Espasa, 2008.
- FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1993.
- FOUCAULT, Michel. O que é a crítica? [Crítica e Aufklärung]. (Qu'est-ce que la critique? Critique et *Aufklärung*. **Bulletin de la Société française de philosophie**, Vol. 82, n°2, pp. 35 - 63, avr/juin 1990. Tradução de Gabriela Lafetá Borges e revisão de Wanderson Flor do Nascimento) Disponível em <http://portalgens.com.br/portal/images/stories/pdf/critica.pdf> Acessado em março de 2017.
- FOUCAULT, Michel. O que é Iluminismo? (Qu'est-ce que les Lumières?, FOUCAULT, Michel. **Dits et Écrits**. Paris: Gallimard, 1994, Vol. IV, pp. 679-688. Tradução de Wanderson Flor do Nascimento. Disponível em <http://michel-foucault.weebly.com/uploads/1/3/2/1/13213792/iluminismo.pdf> Acessado em março de 2017.
- FOUCAULT, Michel. Un diálogo sobre el poder. In: MOREY, M. **Michel Foucault, un diálogo sobre el poder y otras conversaciones**. Madrid: Alianza Materiales, 1993. p. 23-35.
- WISNIK, José Miguel. Ilusões perdidas. In: NOVAES, A. (Org.). **Ética**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. p. 321-343.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo III da LP2: Jornalismo em rede: acontecimento, processos e circulação** – (TURMA REGULAR E FADIVALE)

Semestre: **2017/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **3**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096762_T02**

Requisitos de matrícula: - ; -

Professor: **Ronaldo Cesar Henn e Maria Clara J. Bittencourt**

EMENTA

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1ª Aula	Fundamentos conceituais/pesquisa – Maria Clara Aquino Bittencourt
2ª Aula	Fundamentos conceituais/pesquisa – Ronaldo Henn
3ª Aula	Noções teóricas de ciberacomunicação
4ª Aula	Análise de casos de ciberacomunicações - laboratório
5ª Aula	Noções teóricas circulação em rede –
6ª Aula	Análise de casos de circulação em rede – laboratório
7ª Aula	Pós verdade e suas implicações no jornalismo
8ª Aula	Pós Verdade e desdobramentos – questões de gênero – Convidada: Márcia Veiga
9ª e 10ª Aula	Seminário aberto de jornalismo

OBJETIVOS

Os alunos deverão ser capazes de compreender os processos contemporâneos de produções jornalísticas em rede, estabelecer parâmetros críticos para se posicionar diante de novas demandas mediáticas, desenvolver competências a construção de linguagens inovadoras e refletir sobre metodologias de pesquisas em rede.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, dialogadas, análise de casos e seminário.

AVALIAÇÃO

1. No final da disciplina, os alunos deverão apresentar análise de caso empírico a partir dos conteúdos trabalhados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELLS, M. **Networks of outrage and hope: social movements in the internet age**. [S.l.]: Wiley, 2012.

CHRISTOFOLETTI, R. (Org.) **Questões para um jornalismo em crise**. Florianópolis: Insular, 2015.

DOUAI, A.; MOUSSA, M. B. (Org.). **Mediated identities and new journalism in the arab world**. Oshawa: University of Ontario Institute of Technology, 2016.

HEINRICH, A. **Networked journalism**. Londres: Routledge, 2011.

HENN, R. **El ciberacontecimiento: producción y semiosis**. Barcelona: UOC, 2014.

JENKINS, H.; FORD, Sam; GREEN, Joshua. **Spreadable media: creating value and meaning in a networked culture**. New York: New York University, 2013.

MALINI, F.; ANTOUN, H. **A internet e a rua: ciberativismo e mobilização nas redes sociais**. Porto Alegre: Sulina, 2013.

PARISER, E. **O filtro invisível: o que a internet está escondendo de você**. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

RUSSELL, A., **Networked, a contemporary history of news in transition**. Cambridge: Polity Press, 2011.

ZUCKERMAN, E., Rewire: **Digital cosmopolitans in the age of connection**. Nova York: W. W. Norton, 2013.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Mídias, Identidades Culturais e Cidadania** – (TURMA REGULAR)

Semestre: **2017/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096670**

Professor: **Jiani Adriana Bonin**

EMENTA

A disciplina apresenta os principais fundamentos das inter-relações entre comunicação, cultura e cidadania. São privilegiadas as perspectivas críticas em comunicação, em especial suas vertentes latino-americanas. Destacam-se os conceitos de identidades culturais, multiculturalidade, interculturalidade, culturas midiáticas, culturas urbanas, sociabilidades, redes sociotécnicas, comunidade, mediações e movimentos sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A problemática da cultura relacionada aos contextos comunicacionais contemporâneos: mundialização, digitalização, oligopólios, fluxos culturais, inter-relações, tecnologias, matrizes históricas e reconfigurações dinâmicas.

Processos midiáticos de estruturação de formações sociais tecnoculturais: sistemas, estruturas, processos sociais de constituição de modos de vida midiaticizados.

As identidades culturais brasileiras e latino-americanas reconfiguradas no contexto da globalização: comunidades imaginadas, competências midiáticas, nexos e redes sociotécnicas.

Cidadania comunicacional: movimentos culturais comunicacionais, renovação da política, sociabilidades misturadas, uma nova civilização do agir comunicativo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELLS, Manuel. **Redes de indignação e esperança**: movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano 1**: artes de fazer. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

CORTINA, Adela. **Cidadãos do mundo**: para uma teoria da cidadania. São Paulo: Loyola, 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Culturas híbridas**: estratégias para entrar e sair da modernidade. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2013.

LAGO, Silvia (Comp.). **Ciberespacio y resistencias**: exploración en la cultura digital. Buenos Aires: Hekht Libros, 2012.

MALDONADO, A. Efendy. **Panorâmica da investigação em comunicação no Brasil**. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2014. v. 1, p. 17-40.

MATTELART, Armand; VITALIS, André. **De Orwell al cibercontrol**. Barcelona: Gedisa, 2014.

SANTOS, Boaventura de Souza. **A gramática do tempo**: para uma nova cultura política. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

SCHERER-WARREN, Ilse; LÜCHMANN, Lígia Helena Hahn (Org.). **Movimentos sociais e participação**: abordagens e experiências no Brasil e na América Latina. Florianópolis: UFSC, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos sociais no Brasil contemporâneo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

HALL, Stuart. **Da diáspora**: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte/Brasília: Editora UFMG/UNESCO, 2009.

MATTELART, Armand. **Un mundo vigilado**. Barcelona: Paidós, 2009.

PERUZZO, Cícilia. M. K. A comunicação no desenvolvimento comunitário e local, com cibercultur@. In: ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 21., 2012, Juiz de Fora. **Anais...** Juiz de Fora: Compós, 2012. p. 1-15.

SILVEIRA, Sergio Amadeu. Hackers, monopólios e instituições panópticas: elementos para uma teoria da cidadania digital. **Líbero**, [S.l.], v. 9, n. 17, p. 73-81, 2006. Disponível em: <<http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/libero/article/view/6106/5566>>. Acesso em: 27 jun. 2017.

AVALIAÇÃO

1. A disciplina compreende um processo de avaliação do trabalho acadêmico dos doutorandos e mestrandos que inclui:

2. Participação nas aulas e laboratórios (questionamentos, reflexões, diálogos, debates, contribuições, problematizações);
3. Condução de comentário problematizador de texto em uma das aulas;
4. Apresentação de um laboratório discente de carácter hermenêutico experimental sobre as teorias, experiências e metodologias abordadas na disciplina;
5. Texto escrito final sobre as teorias, experiências e metodologias abordadas na disciplina.

PLANEJAMENTO DAS AULAS

A metodologia de condução da disciplina inclui as seguintes modalidades de aula:

1) Aulas focalizadas na discussão e problematização de textos vinculados a problemáticas contempladas na disciplina.

Estas aulas serão desenvolvidas a partir de textos base, que deverão ser estudados por todos.

Em cada classe, serão responsáveis pela condução da problematização dos textos alunos previamente designados para esta tarefa e o professor, mas todos os estudantes devem participar trazendo reflexões para o debate. Na problematização feita, os estudantes responsáveis pelos textos pode recuperar sinteticamente os argumentos centrais dos mesmo; entretanto, o mais importante é o esforço de problematização das propostas para pensar a realidade comunicacional contemporânea relativa aos focos da disciplina (mídias, identidades culturais, cidadania).

2) Laboratórios

Os laboratórios são espaços para o exercício de experimentos mentais, de operacionalização conceitual e de construção de nexos com os processos comunicacionais contemporâneos vinculados às identidades culturais e à cidadania.

A concepção da proposta do laboratório acolhe formas diversificadas de trabalho que envolvam problematização, ampliação e experimentação de problemáticas e conceitos, fundamentadas e concretizadas empírica e experimentalmente, em multiperspectivas; é interessante que estas atividades envolvam, também, os demais participantes da disciplina em suas propostas. A concepção da atividade, sua construção e realização, deve ser grupal. Os grupos responsáveis devem pensar a dinâmica em função do tempo total da aula. Os demais estudantes devem participar ativamente do laboratório com reflexões, contribuições e questionamentos.

Obs.: Além destas modalidades centrais de condução das aulas, a proposta está aberta à participação de outros pesquisadores convidados.

CRONOGRAMA DAS AULAS

Aula 1

10/03 - Apresentação do programa e programação das atividades do curso.

Questões metodológicas na construção de pesquisas comunicacionais

Base: BONIN, Jiani Adriana. Revisitando os bastidores da pesquisa: práticas metodológicas na construção de um projeto de investigação. In: Alberto Efendy Maldonado et al. (Org.).

Metodologias da pesquisa em comunicação: olhares, trilhas e processos. 2ed. Porto Alegre: Sulina, 2011, v. p. 19-42.

Aula 2

17/03 - Identidades Culturais

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós modernidade. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1999. Cap. 1 (p. 07-22); Cap. 4 (p. 67-76)

HALL, Stuart. Quem precisa de identidade ? In: SILVA, Tomás Tadeu (org).

Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2000. p.113-131

GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Culturas híbridas:** Estratégias para entrar e sair da modernidade. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 1998. Cap 7- Cultura híbridas, poderes oblíquos. p. 283-372

Aula 3

24/03 - Sujeitos comunicantes em inter-relação com as mídias

MALDONADO, Efendy. Perspectivas transmetodológicas na pesquisa de sujeitos comunicantes em processos de receptividade comunicativa. In: _____ (Org.).

Panorâmica da investigação em comunicação no Brasil. 1 ed. Salamanca Espanha: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2014, v. 1, p. 17-40.

BONIN, Jiani Adriana. Questões metodológicas na construção de pesquisas sobre apropriações midiáticas. In: Cláudia Peixoto de Moura; Maria Immacolata Vassalo de Lopes. (Org.). **Pesquisa em comunicação:** metodologias e práticas acadêmicas. 1ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2016, v. p. 213-231.

Aula 4

31/03 - Mdiatização, poder e apropriações

MATTELART, Armand; VITALIS, André. **De Orwell al cibercontrol**. Barcelona: Gedisa, 2014. Introducción (p.11-20); Cap. 6 (159-188); Cap. 7 (189-209)

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano** 1. Artes de fazer. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1994. p.91-106 e p.259-273.

Aula 5

07/04 - Grupo

Discente 1

LABORATÓRIO 1

Experimentos mentais, operacionalização conceitual, nexos com os processos comunicacionais contemporâneos das propostas teórica relativas à **aula 2**.

Aula 6

28/04 - Cidadania e comunicação

CORTINA, Adela. **Cidadãos do mundo**: para uma teoria da cidadania. São Paulo: Loyola, 2005. p. 17-30 (cap. 1) e p. 139- 169 (cap. 6).

MONJE et al. Ciudadanía comunicativa: aproximaciones conceptuales y aportes metodológicos. In: PADILLA FERNÁNDEZ, Adrian. Metodologías transformadoras Tejiendo la red en comunicación, educación, ciudadanía e integración en América Latina." Caracas: Fondo editorial CEPAO: UNESR, 2009. p. 179-199.

Aula 7

05/05 - Grupo

Discente 2

LABORATÓRIO 2

Experimentos mentais, operacionalização conceitual, nexos com os processos comunicacionais contemporâneos das propostas teórica relativas às **aulas 3 e 4**.

Aula 8

12/05 - Comunicação cidadã e nova cultura política

SANTOS, Boaventura de Souza. **A gramática do tempo**: para uma nova cultura política. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008. Capítulo 6 (p.191-225).

PERUZZO, Cicília. M. K. A comunicação no desenvolvimento comunitário e local, com cibercultur@. In: XXI encontro Anual da Compós, 2012. **Anais do XXI encontro**

Anual da Compós. Juiz de Fora, MG: Compós, 2012. p. 1-15.

Aula 9

19/05 - Cidadania, movimentos sociais e internet

CASTELLS, Manuel. **Redes de indignação e esperança**: movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2013. p. 23- 45 (cap.1); p. 86- 116 (cap. 4); p. 117- 156 (cap. 5); p. 175- -177 (cap. 7).

MOGLEN, Eben. El manifiesto puntoComunista. In: LAGO, Silvia (Comp.). **Ciberespacio y Resistencias**: exploración en la cultura digital. Buenos Aires: Hekht Libros, 2012. p.69-81

Aula 10

26/06 - Grupo

Discente 3

LABORATÓRIO 3

Experimentos mentais, operacionalização conceitual, nexos com os processos comunicacionais contemporâneos das propostas teórica relativas à **aula 6**.

Aula 11

02/06 - A DEFINIR

Aula 12

09/06 - Grupo

Discente 4

LABORATÓRIO 4

Experimentos mentais, operacionalização conceitual, nexos com os processos comunicacionais contemporâneos das propostas teóricas relativas à **aula 8**.

Aula 13

16/06 - A DEFINIR

Aula 14

23/06 - Grupo

Discente 5

LABORATÓRIO 5

Experimentos mentais, operacionalização conceitual, nexos com os processos comunicacionais contemporâneos das propostas teóricas relativas à **aula 9**.

Aula 15

30/06 - FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra. Cap. 4. A teoria da ação antidialógica. p.165-256.

SÍNTESE DA DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo III da LP3 – Tecnologias e Culturas Midiáticas –**
(TURMA REGULAR E FADIVALE)

Semestre: **2017/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **3**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096773_T05**

Professor: **Adriana da Rosa Amaral**

EMENTA

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Panorama conceitual, questões históricas e novas perspectivas teóricas sobre a cultura digital

Estudos empíricos e experimentações metodológicas

Objetos da pesquisa em cultura digital

Temáticas emergentes na cultura digital

OBJETIVOS

Permitir que os alunos tenham acesso a um panorama de alguns dos principais conceitos teóricos e práticas emergentes na cultura digital a partir de diferentes abordagens teóricas;

Apresentar e debater temas fundadores dos fenômenos atuais da cultura digital e da sociedade informação em perspectiva comparada entre o contexto global e o local;

Discutir através de exemplos a multiplicidade de possibilidades metodológicas para desenhar a pesquisa empírica em comunicação e cultura digital em seus múltiplos objetos a serem analisados.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas. Discussões e seminários. Uso de recursos audiovisuais.

AVALIAÇÃO

1. A avaliação leva em conta

- (a) a leitura prévia dos textos indicados em cronograma detalhado, que será distribuído aos alunos;
- (b) a participação nos debates e discussões durante as sessões presenciais e
- (c) a preparação e apresentação de seminários individuais ou em grupo. Além disso, ao final do semestre, cada aluno deverá elaborar um artigo que contemple o cruzamento entre os conteúdos e bibliografias trabalhados na disciplina e o tema de sua dissertação de mestrado ou tese de doutorado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAYM, Nancy. **Personal connections in the digital age**. Cambridge: Polity Press, 2010.

CAMPANELLA, Bruno, BARROS, Carla (Org.). **Etnografia e consumo midiático**: novas tendências e desafios metodológicos. Rio de Janeiro: E-Papers, 2016.

FRAGOSO, S.; RECUERO, R.; AMARAL, A. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

GALLOWAY, Alexander; THACKER, Eugene. **The exploit**: a theory of networks. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2007.

HINE, Christine. **Ethnography for the internet**: embedded, embodied and everyday. London: Routledge, 2015.

LATOURETTE, Bruno. **Reagregando o social**: uma introdução à teoria do ator-rede. Salvador: EDUFBA; Bauru: EDUSC, 2012.

LEMONS, André. **Cibercultura**: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2002

MARKHAM, A.; BAYM, N. **Internet inquiry**: conversations about method. London: Sage, 2009.

RECUERO, Raquel. **A conversação em rede**. Porto Alegre: Sulina, 2012.

TURNER, Fred. **From counterculture to cyberculture**. Chicago: The University of Chicago Press, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMARAL, Adriana. **Visões perigosas**: uma arque-genealogia da cibercultura. Porto Alegre: Sulina, 2006.

FELINTO, Erick. **A religião das máquinas**: ensaios sobre o imaginário da cibercultura. Porto Alegre: Sulina, 2005.

GUNKEL, D., GOURNELOS, T. (Ed.). **Transgression 2.0**: media, culture and the politics of the digital age. New York: Continuum, 2012.

HINE, Christine. **Virtual ethnography**. London: Sage, 2000.

MCLUHAN, Marshall. **Understanding media**: the extensions of man. [S.I.]: MIT Press, 1998.

PEREIRA, Vinicius A. **Estendendo McLuhan**: da aldeia à teia global: comunicação memória e tecnologia. Porto Alegre: Sulina, 2011.

PRIMO, Alex (Org.). **Interações em rede**. Porto Alegre: Sulina, 2013.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Midiatização: Sociedade e Sentido** – (TURMA REGULAR)

Semestre: **2017/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **3**

Código da disciplina: **96671**

Professor: **Dr. Antonio Fausto Neto e Dr. Pedro Gilberto Gomes**

EMENTA

A disciplina discute mecanismos que transformam a sociedade dos meios em sociedade midiaticizada, considerando a inscrição das tecnologias, linguagem e cultura como operações que configuram interações. Estuda a midiaticização tendo processos midiáticos por referência e examina os modos de funcionamento discursivo dos campos sociais nos âmbitos da produção, circulação e recepção.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Visão Processual: “Da Sociedade dos Meios à Sociedade em Vias de Midiaticização”

Problematizações Teóricas e Conceituais Sobre Midiaticização

Midiaticização, Circulação e Organização de Nova Ambiência

Midiaticização e Processos Interacionais

Midiaticização e Práticas Sociais

Midiaticização e Produção de Sentidos

Prospecções

UNIDADE 1

Visão Processual: “Da sociedade dos Meios à Sociedade em Vias de Midiaticização”

FAUSTO NETO, Antonio. Midiaticização – Prática social, prática de sentido. Trabalho apresentado no GT Políticas e Estratégias de Comunicação do **XV Encontro Anual da Compós** – UNESP – Bauru, 6 a 9 de junho de 2006. 15 pp.

Disponível em: http://www.compos.org.br/data/biblioteca_544.pdf

GOMES, Pedro Gilberto. **A midiaticização no processo social**. Paper circulação interna PPGCC – UNISINOS, 2017. p. 1-25

GOMES, Pedro Gilberto. **Uma película planetária pensante**. Paper circulação interna PPGCC – UNISINOS, 2017. p. 25-36

VERÓN, Eliseo. Esquema para El analisis de La mediatización. **Diálogos** Lima, n. 48, 1997. p. 9-17 Disponível em: https://comycult.files.wordpress.com/2014/04/veron_esquema_para_el_analisis_de_la_mediaticion.pdf

UNIDADE 2

Problematizações Teóricas e Conceituais sobre a Mídiação

BRAGA, José Luiz. Lógicas Da mídia, lógicas da mídiação. In: FAUSTO NETO, Antonio; ANSELMINO, Natalia Raimondo; GINDIN, Irene Lis (orgs). **CIM – Relatos de Investigaciones sobre mediatizaciones**. Rosário: UNR Editora, 2015. p. 15-32.

HEPP, Andreas. As configurações comunicativas de mundos midiáticos: pesquisa da mídiação na era da “mídiação de tudo”. In: **Matrizes**, v.8, n.1. jan/jun. 2014. p. 45-64

HJARVARD, Stig. **A mídiação da cultura e da sociedade**. São Leopoldo: Unisinos, 2014. p. 13-72 (capítulos 1 e 2).

UNIDADE 3

Mídiação: Circulação e Organização de Nova Ambiência

BRAGA, José Luiz. Circuitos versus campos sociais. In: MATOS, Maria Ângela; JANOTTI JUNIOR, Jeder; JACKS, Nilda Aparecida. **Mídiação e Mídiação**: Livro Compós 2012. Salvador/Brasília: UFBA/COMPÓS, 2012. p. 31-52.

Disponível em: https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/6187/1/MIDIATIZACAO_repositorio.pdf

FAUSTO NETO, Antonio. A circulação além das bordas. **Mediatización, Sociedad y Sentido**: Diálogos Brasil y Argentina. Rosário: UNR, 2010. p. 2-17.

Disponível em: <http://www.fcpolit.unr.edu.ar/wp-content/uploads/Mediatizaci%C3%B3n-sociedad-y-sentido.pdf>

FERREIRA, Jairo. Como a circulação direciona os dispositivos, indivíduos e instituições? In: BRAGA, José Luiz; et al. **Dez perguntas para a produção de conhecimento em comunicação**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2013.

UNIDADE 4

Mídiação e Processos Interacionais

BRAGA, José Luiz. Sobre mídiação como processo interacional de referência. In: Trabalho apresentado no GT Comunicação e Sociabilidade do **XV Encontro Anual da Compós** – UNESP – Bauru, 6 a 9 de junho de 2006. 16 pp.

Disponível em: http://www.compos.org.br/data/biblioteca_446.pdf

FAUSTO NETO, Antonio; SGORLA, Fabiane. Zona em construção: acesso e mobilidade da recepção na ambiência jornalística. Trabalho apresentado no GT “Recepção: processos de

interpretação, uso e consumo midiáticos” do **XXII Encontro Anual da Compós**, UFBA/Salvador, de 4 a 7 de junho de 2013.

Disponível em: http://compos.org.br/data/biblioteca_2110.pdf

UNIDADE 5

Mediatização e Práticas Sociais

BRAGA, José Luiz. A questão comunicacional e a experiência brasileira. In: SÁÁGUA, João e CÁDIMA, Francisco Rui. Comunicação e Linguagem: Novas Convergências. Livro de Homenagem ao Prof. Adriano Duarte Rodrigues. Lisboa: FCSH, UNL, 2015. p. 219-234.

FERREIRA, Jairo. **A Pólis que se faz em processos midiáticos**: proposições sobre a política na perspectiva da mediatização. Paper de circulação interna, PPGCC – UNISINOS, 2016. 17 pp.

VINHOLA, Bruno Garcia. **Entre a disputa e a coprodução: heterogeneidades e transversalidades da circulação imagética mediatizada**. Dissertação (Mestrado) – Universidade do Vale do Rio Dos Sinos. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, São Leopoldo, RS, 2016. 204 p.

Disponível

em:

http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/5259/Bruno%20Garcia%20Vinhola_.pdf?sequence=1&isAllowed=y

XAVIER, Monalisa Pontes. **Considerações sobre a produção de dispositivos interacionais “psi” no contexto da mediatização**: estudo de caso da coluna “Vida Intima”. Paper circulação interna - PPGCC da Unisinos, São Leopoldo, 2014. 23 pp.

UNIDADE 6

Mediatização e Produção de Sentidos

1.1.1 AQUINO BITTENCOURT, Maria Clara. Em tempos de mediatização do ativismo: repensando características da narrativa jornalística digital através da apropriação do medium pelo Mídia Ninja. In: **Animus** – Revista Interamericana de Comunicação Midiática, v.15, n.30, 2016. p. 163-186.

1.1.2 Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/animus/article/view/16199/pdf>

FAUSTO NETO, Antonio. Dos circuitos à sentença: O impeachment de Dilma Rousseff no ambiente da circulação mediatizada. In: **Inmediaciones de la Comunicacion**, vol. 11, 2016. p. 97-111.

Disponível em:

<https://revistas.ort.edu.uy/inmediaciones-de-la-comunicacion/issue/view/Issue/217/19>

ROSA, Ana Paula da. Atentado em looping: uma palavra que aciona uma imagem. In: **Revista Famecos**. Vol 22, nº 04, 2015.

Disponível

em:

<http://revistaseletronicas.pucrs.br/fadir/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/20992>

1.1.3

UNIDADE 7

Prospecções

CINGOLANI, Gastón. Qué se transforma cuando hay mediatización? In: REVIGLIO, María Cecilia; ROVETTO, Florencia Laura (orgs). **CIM – Estado actual de las investigaciones sobre mediatizaciones**. Rosario: UNR Editora, 2014. p.11-23 Disponível em: <http://www.cim.unr.edu.ar/archivos/cuadernodelcim2.pdf>

GOMES, Pedro Gilberto. **Uma nova ética ou uma nova moral vigente?** Paper circulação interna. PPGCC - UNISINOS 2017. p.37-45

VERÓN, Eliseo. Teoria da midiatização: uma perspectiva semioantropológica e algumas de suas consequências. In: **Matrizes**. Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade de São Paulo. Vol.8, n.1, jan./jun 2014. p. 13-19 Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/matrizes/article/viewFile/82928/85961>

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação estrutura-se em torno dos seguintes passos:

Participação nas aulas com apresentação de temas definidos para os seminários a serem realizados;

Elaboração de trabalhos individuais a serem desenvolvidos durante o semestre (fichamentos, etc);

Elaboração de monografias segundo estrutura diferencial para mestrandos e doutorandos, cujos dados e ângulos serão combinados no início da disciplina.

CALENDÁRIO

Março: 06, 13, 20, 27

Abril: 03, 10, 17, 24

Maio: 08, 15, 22, 29

Junho: 05, 12, 19, 26 (6 a 9 de junho – semana da Compós)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGA, José Luiz. A questão comunicacional e a experiência brasileira. In: SÁAGUA, João; CÁDIMA, Francisco Rui. **Comunicação e linguagem: novas convergências**. Livro de homenagem ao Prof. Adriano Duarte Rodrigues. Lisboa: FCSH, UNL, 2015. p. 219-234.

BRAGA, José Luiz. Circuitos versus campos sociais. In: MATOS, Maria Ângela; JANOTTI JUNIOR, Jeder; JACKS, Nilda Aparecida. **Mediação e midiatização**: livro Compós 2012. Salvador: UFBA; Brasília,DF: COMPÓS, 2012. p. 31-52. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/6187/1/MIDIATIZACAO_repositorio.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2017.

CINGOLANI, Gastón. Qué se transforma cuando hay mediatización? In: REVIGLIO, María Cecilia; ROVETTO, Florencia Laura (Org.). **CIM – estado actual de las investigaciones**

sobre **mediatizaciones**. Rosario: UNR, 2014. p.11-23. Disponível em:
<<http://www.cim.unr.edu.ar/archivos/cuadernodelcim2.pdf> >. Acesso em: 27 jun. 2017.

FAUSTO NETO, Antonio. A circulação além das bordas. In: _____ **Mediatización, sociedad y sentido: diálogos Brasil y Argentina**. Rosário: UNR, 2010. p. 2-17.

FERREIRA, Jairo. **A Pólis que se faz em processos midiáticos**: proposições sobre a política na perspectiva da midiatização. Paper de circulação interna, PPGCC – UNISINOS, 2016. 17 pp.

GOMES, Pedro Gilberto. **“A midiatização no processo social” e “Uma película planetária pensante”**. Paper circulação interna PPGCC – UNISINOS, 2017. p. 1-36.

GOMES, Pedro Gilberto. **Uma nova ética ou uma nova moral vigente?** Paper circulação interna. PPGCC - UNISINOS 2017. p.37-45.

HJARVARD, Stig. **A midiatização da cultura e da sociedade**. São Leopoldo: UNISINOS, 2014.

ROSA, Ana Paula da. Atentado em looping: uma palavra que aciona uma imagem. **Revista Famecos**, Porto Alegre, v. 22, n. 5, p. 135-154, 2015. Disponível em:
<<http://revistaseletronicas.pucrs.br/fadir/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/20992>>. Acesso em: 28 jun. 2017.

VERÓN, Eliseo. Teoria da midiatização: uma perspectiva semioantropológica e algumas de suas consequências. **Matrizes**. Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade de São Paulo, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 13-19, 2014. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/matrizes/article/viewFile/82928/85961>>. Acesso em: 28 jun. 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARLÓN, Mario. **Después del fin**: una perspectiva no antropocéntrica sobre la post-tv, el post-cine y youtube. Buenos Aires: La Crujía, 2016.

FAUSTO NETO, Antonio. Círio de Nazaré: celebrações, divergências e rupturas. In: SEIXAS, Netília Silva dos Anjos; COSTA, Alda Cristina; COSTA, Luciana Miranda (Org.). **Comunicação**: visualidades e diversidades na Amazônia. Belém: FADESP, 2013. p. 27-49.

FAUSTO NETO, Antonio. Ombudsman: a interrupção de uma fala transversal. **Intexto**, Porto Alegre, v. 2, n. 19, p. 47-62, 2008. Disponível em:
<<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/view/8009/4769>>. Acesso em: 28 jun. 2017.

FAUSTO NETO, Antonio; MOUCHON, Jean; VERÓN, Eliseo. **Transformações da midiatização presidencial**: corpos, relatos, negociações, resistências. São Caetano do Sul: Difusão, 2012.

FAUSTO NETO, Antonio; SGORLA, Fabiane. **Zona em construção**: acesso e mobilidade da recepção na ambiência jornalística. Trabalho apresentado no GT "Recepção: processos de interpretação, uso e consumo midiáticos" do XXII Encontro Anual da Compós, UFBA/Salvador, de 4 a 7 de junho de 2013. Disponível em: <http://compos.org.br/data/biblioteca_2110.pdf>. Acesso em: 28 jun. 2017.

FAXINA, Elson; GOMES, Pedro Gilberto. **Mediatização**: um novo modo de ser e viver em sociedade. São Paulo: Paulinas, 2016.

FERNÁNDEZ, Mariano. Sobre la mediatización: revisión conceptual y propuesta analítica. **La Trama de la Comunicación**, Rosário, v.18, p. 189-209, jan./dez. 2014. Disponível em: <<http://www.latrama.fcpolit.unr.edu.ar/index.php/trama/article/view/475>>. Acesso em: 28 jun. 2017.

GOMES, Pedro Gilberto. Mediatização: um conceito, múltiplas vozes. In: FAUSTO NETO, Antonio; ANSELMINO, Natalia Raimondo; GINDIN, Irene Lis (Org.). **CIM – relatos de investigaciones sobre mediatizaciones**. Rosário: Ed. UNR, 2015. p. 33-54. Disponível em: <http://www.cim.unr.edu.ar/archivos/cuaderno_cim_4.pdf>. Acesso em: 28 jun. 2017.

HEPP, Andreas; HJARVARD, Stig; LUNDBY, Knut. Mediatization: theorizing the interplay between media, culture and society. **Media, Culture & Society**, [S.l.], v. 37, n. 2, p. 1-11, 2015. Disponível em: <<http://mcs.sagepub.com/content/early/2015/02/16/0163443715573835.full>>. Acesso em: 28 jun. 2017.

HJARVARD, Stig. Mediatização: conceituando a mudança social e cultural. **Matrizes**: Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade de São Paulo, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 21-44, jan./jun. 2014. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/matrizes/article/viewFile/82929/85963>>. Acesso em: 28 jun. 2017.

SODRÉ, Muniz. **A ciência do comum**: notas para o método comunicacional. Petrópolis: Vozes, 2014.

TABACHNIK, Silvia. La construcción del acontecimiento en la era de Internet. **Inmediaciones de la Comunicación**, [S.l.], v.11, p. 181-195, 2016. Disponível em: <<https://revistas.ort.edu.uy/inmediaciones-de-la-comunicacion/issue/viewIssue/217/19>>.

VERÓN, Eliseo. Conversación sobre el futuro. In: VERÓN, Eliseo. **Espacios mentales**. Barcelona: Gedisa, 2001. p. 127-138.

VERÓN, Eliseo. La mediatización, ayer y hoy. In: CARLON, Mario; FAUSTO NETO, Antonio. **Las políticas de los internautas**: nuevas formas de participación. Buenos Aires: La Crujía, 2012. p. 9-15

VERÓN, Eliseo. La revolución del acceso. In: _____ **La semioses social, 2**: ideas, momentos, interpretantes. Buenos Aires: Paidós, 2013. p. 277-287.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo III: Circulação e Processos Midiáticos** – (TURMA REGULAR)

Semestre: **2017/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **111028_T01**

Professor: **Prof. Dr. Jairo Ferreira, Profa. Dra. Ana Paula da Rosa, Prof. Dr. Antonio Fausto Neto, Prof. Dr. José Luiz Braga e Prof. Dr. Pe. Pedro Gilberto Gomes**

EMENTA

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Abordagens sócio antropológicas e teorias da linguagem

Circulação e processos midiáticos

A circulação no âmago dos estudos de midiatização

Questões epistemológicas

Questões empíricas

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas em cada tópico.

Seminários. Os pós-graduandos vão acionar referências de método conforme seus projetos de investigação. Definições em plano de aula.

AVALIAÇÃO

As avaliações estão relacionadas a metodologia de trabalho do curso. Haverá um roteiro em que seminários teóricos sobre cada tópico é sucedido de uma oficina. Nas oficinas, serão trabalhados os projetos individuais (instrumento de avaliação tipo "a"), considerando apenas

aquele tópico (perguntas e proposições; mapas e indícios; categorias, agrupamentos e contextos; aportes teóricos). Esse exercício é fundamental para realização do trabalho final (instrumentos de avaliação tipo "b").

Texto final: projeto reescrito, conforme partes componentes trabalhadas em oficinas intermediárias. Devem descrever e refletir processo de construção do objeto de pesquisa, seguindo orientações das oficinas e reflexões nos seminários teóricos. Formato artigo: espaço 1,5, times roman 13, justificado, com resumo e palavras-chave. Dez a quinze páginas, mais bibliografia. O trabalho poderá ser feito conforme os tópicos abordados. Prazo: a definir conforme calendário escolar do PPGCC.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AQUINO BITTENCOURT, M. C. Miatização do ativismo e jornalismo digital: o impacto dos filtros do facebook nos processos de produção e circulação de conteúdos de coletivos midiáticos. **Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación Online**, [S.l.], v. 12, p. 122-133, 2016. <http://www.revistageminis.ufscar.br/index.php/geminis/article/view/254>. Acesso em: 11/12/2017.

BRAGA, José Luiz. La política de los internautas es producir circuitos. In: CARLÓN, Mario; FAUSTO NETO, Antonio. (Org.). **Las políticas de los internautas: nuevas formas de participación**. Buenos Aires: La Crujia, 2012. v. 1. p. 43-59.

FAUSTO NETO, Antônio. Dos circuito à sentença: o impeachment de Dilma Rousseff no ambiente da circulação midiaticizada". **Inmediaciones**, [S.l.], v. 11, p. 97-111, 2016.

FERREIRA, Jairo. A construção de casos sobre a miatização e circulação como objetos de pesquisa: das lógicas às analogias para investigar a explosão das defasagens. **Galáxia**, São Paulo, v. 33, p. 199-213, 2016.

FOUQUIER, Eric; VÉRON, Eliséo. **Les spectacles scientifiques télévisés: figures de la Production et de la réception**. Paris: La Documentation française, 1985.

JACKS, Nilda et al. Circulação e consumo de telenovela: passione num cenário multiplataforma. **Comunicação, Mídia e Consumo**, São Paulo, v. 9, n. 26, p. 191-210, nov. 2012.

MARX, Karl. **O processo de circulação do capital**. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (O capital-Livro 2). v. 3.

ROSA, Ana Paula. Imagens em proliferação: a circulação como espaço de valor. In: COLÓQUIO DE SEMIÓTICA DAS MÍDIAS, 5., 2016, Japaratinga. **Anais eletrônicos...** Japaratinga: UFAL, 2016. v. 5, n. 1. Disponível em: <<http://ciseco.org.br/anaisdocoloquio/index.php/edicao-atual/196-imagens-em-proliferao-a-circulacao-como-espaco-de-valor>>. Acesso em: 28 jun. 2017.

ROSIER, L. Du discours rapporté à la circulation des discours l'exemple des dictionnaires de "critique ironique". **Estudios de Lengua y Literatura Francesas**, [S.l.], n. 14, p. 63-81, 2003.

VERÓN, Eliseo. **A produção de sentido**. São Paulo: Cultrix, 1981.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação
Disciplina: **Epistemologia da Comunicação** – (TURMA FADIVALE)
Semestre: **2017/1**
Carga horária: **45h**
Créditos: **03**
Área temática: **COM**
Código da disciplina: **096664**
Professor: **Jairo Ferreira**

EMENTA

A disciplina analisa o estatuto epistemológico das ciências da comunicação; considera sua autonomia e condição relacional; problematiza, em perspectiva crítica, as reflexões que a área desenvolve sobre sua constituição epistemológica. Discute e estimula a produção de ensaios sobre a natureza ontológica e epistemológica das teorias da comunicação. Articula as teorias específicas de cada uma das Linhas de Pesquisa com as da Área de Concentração.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARTHES, Roland. **Fragmentos de um discurso amoroso**. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1981.
- BRAGA, J. L. et al. **Dez perguntas para a produção de conhecimento em comunicação**. São Leopoldo: UNISINOS, 2013.
- ECO, Umberto; SEBEEK, Thomas. **O signo de três**. Tradução de Silvana Garcia. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- FERREIRA, Jairo. Mídia, jornalismo e sociedade: a herança normalizada de bourdieu. **Estudos em Jornalismo e Mídia**, Florianópolis, v. 2, n.1, p. 35-44, 2005.
- FLUSSER, Vilém. **Filosofia da caixa preta**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.
- HJARVARD, STIG. **Mediatização da cultura e da sociedade**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2014.
- KILPP, Suzana (Org.). **Tecnocultura audiovisual**: temas, metodologias e questões de pesquisa. Porto Alegre: Sulina, 2015.
- LUHUMAN, Niklas. **A realidade dos meios de comunicação**. São Paulo: Paulus, 2005.

MARHENKE, Karl-Ursus. O poder dos jornais, segundo Otto Groth. In: MAROCCO, Beatriz; BERGER, Christa (Org.). **A era glacial do jornalismo**. Porto Alegre: Sulina, 2006. p.155-181.

PROULX, Serge. Estudos de recepção em contexto de mutação da comunicação: rumo a uma quarta geração? **Revista Questões Transversais**, São Leopoldo, v. 1, n 2, p. 83-91, 2013. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/questoes/article/view/7660>>. Acesso em: 28 jun. 2017.

Silva, Gislene De que campo do jornalismo estamos falando? **Matrizes**, [S.l.], v. 3, n. 1 p. 197-212 2009. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/38248/41038>

SODRÉ, Muniz. **A ciência do comum**: notas para o método comunicacional. Petrópolis: Vozes. 2014.

TORRE, Alberto Efendy Maldonado Gómez de La. Confluências epistemológicas: teoria da mediação social de Martín Serrano e pensamento crítico transformador latino-americano. **Revista de Economía Política de las Tecnologías de la Información y Comunicación**, [S.l.], v. 10, <https://seer.ufs.br/index.php/epitic/article/view/195>. Acessado em 11/12/2017.

O PROGRAMA DE TRABALHO

O programa de trabalho será desenvolvimento especificamente a turma de doutorandos da FADIVALE. Mobilizará, num primeiro momento, textos compartilhados entre o campo acadêmico da comunicação e do direito que possam subsidiar a compreensão dos deslocamentos epistemológicos entre ambos, em torno de conceitos-chave (sistema, campo, semiótica e método, em especial). Essas reflexões serão visitadas no primeiro e segundo encontro. O terceiro e quarto encontro será de apresentação sintética das quatro linhas de pesquisa do PPG, com texto de referência escolhidos conforme debates, pesquisas e sugestões dos docentes. O quinto encontro será de reflexões sobre textos que propõe a interface comunicação, mídia e direito.

METODOLOGIA DAS ATIVIDADES

Nas apresentações, espera-se que os textos indicados estejam lidos. Procura-se um sentido prático para a reflexão epistemológica, de vínculo dos eixos desenvolvidos com as pesquisas em jogo em suas proposições iniciais. O objetivo é contribuir para uma consciência sobre os lugares epistemológicos em jogo nas investigações em curso, a partir do exercício de cada um sobre seus próprios percursos, num processo de cooperação intelectual com os doutorandos.

Metodologia dos seminários:

1. Os textos da bibliografia devem ser lidos por todos em cada seminário teórico.
2. Textos constantes da bibliografia auxiliar poderão ser indicados. Serão distribuídos conforme sua pertinência com as pesquisas dos doutorandos, incluindo-se aí a escolha de capítulos e partes mais próximas às suas investigações, embora haja sugestões de páginas em cada item.
3. As interações em torno dos textos será no formato de conversação dirigida.

TRABALHOS FINAIS

No último encontro, será definida data para que cada aluno deverá entregar um **ensaio** de 10 a 15 páginas, fonte 12, espaço 1,5. O conteúdo desse ensaio deve ser de articulação dos eixos do seminário com a pesquisa em desenvolvimento pelo doutorando, **vinculada a sua tese**, considerando-se válido o projeto de ingresso no PPG como referência para esse trabalho.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Pesquisa Avançada em Comunicação** – (TURMA FADIVALE)

Semestre: **2017/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **96665**

Professor: **José Luiz Warren Jardim Gomes Braga**

EMENTA

O seminário aborda criticamente a pesquisa em comunicação, destacando metodologias e desafios colocados à pesquisa em processos midiáticos. O seminário propõe-se a exercitar a competência de análise e de crítica metodológicas de textos, relacionados a um esforço de síntese tensional entre conceitos, teorias e relatos de pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Temas

O conteúdo do programa inclui a listagem dos tópicos habituais sobre os quais o pesquisador deve tomar decisões em seu trabalho investigativo, assim como itens voltados para a especificidade da turma, com formação e experiência em outra área de conhecimento:

Diversidade de “programas de conhecimento” nas ciências humanas e sociais.

Inserção da pesquisa no Campo da Comunicação.

Pesquisa em áreas de interface.

Produção de conhecimento como objetivo da pesquisa empírica.

Caracterização da situação indeterminada que é estímulo para investigação.

Elaboração do problema de pesquisa, construção do objeto.

O que fazer com hipóteses e heurísticas; explicitação de premissas.

Previsões de observação sistematizada.

Seleções conceituais e teóricas; acionamento teórico.

Processos inferenciais.

OBJETIVOS

Através das aulas, leituras e exercícios sobre os temas referidos, os doutorandos devem:

- a) perceber questões que surgem na interface entre Ciências da Comunicação e Ciências Jurídicas, e construir problemas de investigação nesse âmbito;
- b) construir uma perspectiva preliminar sobre o campo da Comunicação (e neste, sobre processos midiáticos) – a ser aprofundada nas demais disciplinas do programa;
- c) acionar referências teóricas e direcionar disposições metodológicas para procedimentos de observação e previsões interpretativas, na pesquisa;
- d) desenvolver seus projetos de pesquisa, elaborando discussão metodológica sobre as especificidades de sua investigação.

METODOLOGIA

O foco da disciplina não é a transmissão de informações sobre método; mas o estímulo à prática de processos e à reflexão decisória. Dentre a variedade possível de teorias e abordagens, cabe ao próprio estudante, em função de seu objeto de pesquisa e em contato com seu orientador, fazer as opções que considere mais adequadas para os direcionamentos a serem dados, tanto na escolha de teorias e de abordagens, como no recorte do objeto e táticas de observação. Na disciplina, trata-se de estabelecer patamares básicos, sobre os quais aquelas opções façam sentido e desenvolvam organicidade; e de favorecer a reflexão sobre a tomada de decisões em pesquisa.

Não pretendemos fazer diretamente sugestões de aperfeiçoamento de projetos dos estudantes. *Trata-se antes de utilizá-los como exemplos concretos para debater questões metodológicas mais gerais* – ao modo de estudo de casos.

Entretanto, espera-se que, a partir dessa reflexão ampliada sobre questões metodológicas e dos demais objetivos da disciplina, o doutorando terá condições para desenvolvimento de seu pré-projeto, chegando ao final do semestre com uma estrutura bem planejada, como base de sua futura pesquisa.

a) Temas & Textos

Os temas referidos no conteúdo programático compõem um elenco abrangente para o trabalho de pesquisa. Seu estudo será baseado em dez textos, cinco em cada uma das duas semanas de curso. Ver bibliografia.

Paralelamente, os pré-projetos de ingresso serão comentados pelo professor, na primeira semana, como casos de pesquisa em fase inicial. Estes casos servirão como referência empírica para reflexão sobre os temas referidos no conteúdo programático. Além disso, questões pontuais podem ser trazidas a discussão.

O eixo organizador desta parte é um trabalho de articulação e de tensionamento entre objeto, teoria e observação a serviço do planejamento, da investigação e das inferências que levam aos resultados da pesquisa.

b) Projetos de Pesquisa

Reelaboração pelos estudantes de seu problema de pesquisa e de outros componentes de projeto, conforme os passos indicados a seguir.

- a) Na primeira semana, os projetos de ingresso serão comentados pelo professor, como um conjunto diversificado de “casos de projeto inicial”, servindo como base de reflexão sobre os desafios enfrentados no planejamento de pesquisa.
- b) No intervalo da primeira para a segunda semana de aulas, os doutorandos devem preparar, para apresentação e debate, um texto curto abordando seu problema de pesquisa e questões referentes ao trabalho de observação (informação sobre os observáveis previstos e as táticas de observação e descrição). Ver Exercício 1.
- c) Na segunda semana, os doutorandos farão a apresentação do texto de problemas e observação, para debate entre os colegas, em sala de aula.
- d) Após a segunda semana, os doutorandos devem apresentar seu pré-projeto reformulado. Ver Exercício 2.

AVALIAÇÃO

Será feita com base na participação ativa nas aulas; e nas reelaborações de problema e de projeto derivadas dos textos e temas discutidos em aula. Ver a indicação dos dois exercícios no Calendário de Atividades.

O Exercício 1 será debatido em sala, na segunda semana. O Exercício 2 receberá um retorno do professor, com comentários individualizados, a serem distribuídos para toda a turma, como reflexão sobre casos de abordagem metodológica.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

Aula	Dia	Parte 1 (9h00-10h00)	Parte II (10h30-12h30)
1	27/03	Classificação das Ciências (Piaget)	Discussão de projetos
2	28/03	Constituição do Campo (Braga)	Discussão de projetos
3	29/03	A prática da pesquisa (Braga)	Discussão de projetos
4	30/03	A lógica da teoria científica (Popper)	Discussão de projetos
5	31/03	Sobre metodologia (Becker)	Discussão de projetos

Exercício 1 – Problema/Observação: foco no planejamento de base da pesquisa. Duas a três páginas. Debates na segunda semana (para o dia 23/06 – segunda-feira).

Aula	Dia	Parte 1 (9h00-10h00)	Parte II (10h30-12h30)
6	07/07	Os estudos de interface (Braga)	Problemas & Observação
7	08/07	Estudo de caso (Becker)	Problemas & Observação
8	09/07	Paradigma indiciário (Ginzburg)	Problemas & Observação
9	10/07	Interação como contexto (Braga)	Problemas & Observação
10	11/07	A experiência brasileira (Braga)	Problemas & Observação

1.1.4

1.1.5 **Exercício 2 – Projeto reformulado:** especificação das estruturas básicas. Seis a dez páginas, incluindo resumo (para o dia 31/07 – quinta-feira).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECKER, Howard. Estudo de Casos. In: Becker, Howard. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Hucitec, 1999. p. 117-134.

Becker Howard. Sobre metodologia. In: Becker, Howard. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Hucitec, 1999. p. 17-46.

BRAGA, José Luiz. A prática da pesquisa em comunicação: abordagem metodológica como tomada de decisões. **Revista E-Compós**, Brasília, DF, v. 14, n. 1, p. 1-33, 2011. Disponível em: <<http://www.compos.org.br/seer/index.php/e-compos/article/view/665/503>>. Acesso em: 28 jun. 2017.

BRAGA, José Luiz. A questão comunicacional e a experiência brasileira. In: SÁGUA, João; CÁDIMA, Francisco Rui (Org.) **Comunicação e linguagem: novas convergência**. Lisboa: FCSH/UNL, 2015. p. 219-234.

BRAGA, José Luiz. Constituição do campo da comunicação. **Verso & Reverso**, São Leopoldo, 25, n. 58, p. 62-77, 2011. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/versoereverso/article/view/924/147>>. Acesso em: 28 jun. 2017.

BRAGA, José Luiz. Interação como contexto da comunicação. **Matrizes**, São Paulo, v. 1, n. 6, p. 25-41, 2012. Disponível em: <www.revistas.usp.br/matrizes>. Acesso em: 28 jun. 2017.

BRAGA, José Luiz. Os estudos de interface como espaço de construção do campo da comunicação. **Contracampo**, Niterói, v.10/11, n. 2, p. 219-235, 2004.

GINZBURG, Carlo. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In: Ginzburg, Carlo, **Mitos, emblemas, sinais – morfologia e história [1986]**. São Paulo: Companhia da Letras, 1989. p. 143-179.

PIAGET, Jean. Classificação das ciências sociais e das ciências humanas. In: Piaget, Jean. **A situação das ciências do homem no sistema das ciências**. Lisboa: Livraria Bertrand, 1976. p. 17-31.

POPPER, Karl. A lógica e a evolução da teoria científica. In: Popper, Karl. **A vida é aprendizagem: epistemologia evolutiva e sociedade aberta [1999]**. Lisboa: Edições 70, 2001. p. 17-34.

Obs. 1: A lista de textos referentes à segunda semana de curso (nº 6 a 10) pode sofrer reformulações, em decorrência de questões surgidas na primeira semana.

Obs. 2: Bibliografia complementar pode ser indicada com base na especificidade dos projetos do doutorandos.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo III da LP4: Miatização: Sociedade e Sentido – (TURMA FADIVALE)**

Semestre: **2017/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **3**

Código da disciplina: **096781_T02**

Professor: **Prof. Dr. Antonio Fausto Neto e Profa. Dra. Ana Paula da Rosa**

EMENTA

O seminário aborda criticamente a pesquisa em comunicação, destacando metodologias e desafios colocados à pesquisa em processos midiáticos. O seminário propõe-se a exercitar a competência de análise e de crítica metodológicas de textos, relacionados a um esforço de síntese tensional entre conceitos, teorias e relatos de pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Visão Processual: “Da Sociedade dos Meios à Sociedade em Vias de Miatização”
- 2) Problematizações Teóricas e Conceituais Sobre Miatização
- 3) Miatização, Circulação e Organização de Nova Ambiência
- 4) Miatização e Processos Interacionais
- 5) Miatização e Produção de Sentidos I
- 6) Miatização e Produção de Sentidos II

UNIDADE 1

Visão Processual: “Da sociedade dos Meios à Sociedade em Vias de Miatização”

FAUSTO NETO, Antonio. Miatização – Prática social, prática de sentido. Trabalho apresentado no GT Políticas e Estratégias de Comunicação do **XV Encontro Anual da Compós – UNESP – Bauru**, 6 a 9 de junho de 2006. 15 pp.

Disponível em: http://www.compos.org.br/data/biblioteca_544.pdf

GOMES, Pedro Gilberto. Miatização: um conceito, múltiplas vozes. In: FAUSTO NETO, Antonio; ANSELMINO, Natalia Raimondo; GINDIN, Irene Lis (orgs). **CIM – Relatos de Investigaciones sobre mediatizaciones**. Rosário: UNR Editora, 2015. p. 33-54

Disponível em: http://www.cim.unr.edu.ar/archivos/cuaderno_cim_4.pdf

GOMES, Pedro Gilberto. **A mediação no processo social**. Paper circulação interna PPGCC – UNISINOS, 2017. p. 1-25

UNIDADE 2

Problematizações Teóricas e Conceituais sobre a Mediação

BRAGA, José Luiz. Sobre mediação como processo interacional de referência. In: Trabalho apresentado no GT Comunicação e Sociabilidade do **XV Encontro Anual da Compós** – UNESP – Bauru, 6 a 9 de junho de 2006. 16 pp.

Disponível em: http://www.compos.org.br/data/biblioteca_446.pdf

HEPP, Andreas. As configurações comunicativas de mundos mediados: pesquisa da mediação na era da “mediação de tudo”. In: **Matrizes**, v.8, n.1. jan/jun. 2014. p. 45-64

HJARVARD, Stig. **A mediação da cultura e da sociedade**. São Leopoldo: Unisinos, 2014. p. 13-72 (capítulos 1 e 2).

UNIDADE 3

Mediação: Circulação e Organização de Nova Ambiência

FAUSTO NETO, Antonio. A circulação além das bordas. **Mediação, Sociedad y Sentido: Diálogos Brasil y Argentina**. Rosário: UNR, 2010. p. 2-17.

Disponível em:

<http://www.fcpolit.unr.edu.ar/wp-content/uploads/Mediazi%C3%B3n-sociedad-y-sentido.pdf>

FERREIRA, Jairo. Como a circulação direciona os dispositivos, indivíduos e instituições? In: BRAGA, José Luiz; et al. **Dez perguntas para a produção de conhecimento em comunicação**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2013.

UNIDADE 4

Mediação e Processos Interacionais

FAUSTO NETO, Antonio. Ombudsman: a interrupção de uma fala transversal. In: **Intexto**. Porto Alegre: UFRGS, v.2, n.19, julho/dezembro 2008. p. 47-62

Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/view/8009/4769>

KERCKHOVE, Derrik de. **Inteligências en conexión: hacia una sociedad de la web**. Barcelona: Gedisa, 1999. p. 17-28.

SGORLA, Fabiane; FAUSTO NETO, Antonio. A travessia de Fátima Bernardes: “estamos órfãos: o JN não tem mais sentido”. In: **Comunicação, discurso, organizações**. São Caetano, SP: Difusão Editora, 2013. p. 195-212.

UNIDADE 5

Midiatização e Produção de Sentidos I

VINHOLA, Bruno Garcia. **Entre a disputa e a coprodução: heterogeneidades e transversalidades da circulação imagética midiaticizada**. Dissertação (Mestrado) – Universidade do Vale do Rio Dos Sinos. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, São Leopoldo, RS, 2016. 204 p.

Disponível em:
http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/5259/Bruno%20Garcia%20Vinhola_.pdf?sequence=1&isAllowed=y

XAVIER, Monalisa Pontes. **Considerações sobre a produção de dispositivos interacionais “psi” no contexto da midiaticização**: estudo de caso da coluna “Vida Intima”. Paper circulação interna - PPGCC da Unisinos, São Leopoldo, 2014. 23 pp.

UNIDADE 6

Midiatização e Produção de Sentidos II

1.1.6

1.1.7 FAUSTO NETO, Antonio. Dos circuitos à sentença: O impeachment de Dilma Rousseff no ambiente da circulação midiaticizada. In: **Inmediaciones de la Comunicacion**, vol. 11, 2016. p. 97-111.

Disponível em:
<https://revistas.ort.edu.uy/inmediaciones-de-la-comunicacion/issue/view/Issue/217/19>

ROSA, Ana Paula da. Atentado em looping: uma palavra que aciona uma imagem. In: **Revista Famecos**. Vol 22, nº 04, 2015.

Disponível em:
<http://revistaseletronicas.pucrs.br/fadir/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/20992>

1.1.8

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação estrutura-se em torno dos seguintes passos:

- 1) Participação nas aulas com apresentação de temas definidos para os seminários a serem realizados;
- 2) Elaboração de monografias cujos ângulos serão combinados no início da disciplina.

CALENDÁRIO

Dias 3, 4, 5, 6, 7, 10 11, 12, 13 e 14 de julho

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGA, José Luiz. Circuitos versus campos sociais. In: MATOS, Maria Ângela; JANOTTI JUNIOR, Jeder; JACKS, Nilda Aparecida. **Mediação e midiaticização**: livro Compós 2012. Salvador: UFBA; Brasília, DF: COMPÓS, 2012. p. 31-52. Disponível em:

<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/6187/1/MIDIATIZACAO_repositorio.pdf>. Acesso em: 28 jun. 2017.

BRAGA, José Luiz. **Sobre mediatização como processo interacional de referência.** Trabalho apresentado no GT Comunicação e Sociabilidade do XV Encontro Anual da Compós – UNESP – Bauru, 6 a 9 de junho de 2006. Disponível em: <http://www.compos.org.br/data/biblioteca_446.pdf>. Acesso em: 28 jun. 2017.

CINGOLANI, Gastón. Qué se transforma cuando hay mediatización? In: REVIGLIO, María Cecilia; ROVETTO, Florencia Laura (Org.). **CIM – estado actual de las investigaciones sobre mediatizaciones.** Rosario: UNR, 2014. p.11-23 Disponível em: <<http://www.cim.unr.edu.ar/archivos/cuadernodelcim2.pdf>>. Acesso em: 28 jun. 2017.

FAUSTO NETO, Antonio. A circulação além das bordas. **Mediatización, sociedad y sentido:** diálogos Brasil y Argentina. Rosário: UNR, 2010. p. 2-17.

FAUSTO NETO, Antonio; MOUCHON, Jean; VERÓN, Eliseo. **Transformações da midiatização presidencial:** corpos, relatos, negociações, resistências. São Caetano do Sul: Difusão, 2012.

FERREIRA, Jairo. **A Pólis que se faz em processos midiáticos:** proposições sobre a política na perspectiva da midiatização. Paper de circulação interna, PPGCC – UNISINOS, 2016. 17 pp.

GOMES, Pedro Gilberto. **A midiatização no processo social.** Paper circulação interna PPGCC – UNISINOS, 2017. p. 1-25.

GOMES, Pedro Gilberto. Midiatização: um conceito, múltiplas vozes. In: FAUSTO NETO, Antonio; ANSELMINO, Natalia Raimondo; GINDIN, Irene Lis (Org.). **CIM _ relatos de Investigaciones sobre mediatizaciones.** Rosário: UNR, 2015. p. 33-54. Disponível em: <http://www.cim.unr.edu.ar/archivos/cuaderno_cim_4.pdf>. Acesso em: 28 jun. 2017.

ROSA, Ana Paula da. Atentado em looping: uma palavra que aciona uma imagem. **Revista Famecos,** Porto Alegre, v. 22, n. 4, p. 135-154, 2015. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/fadir/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/20992>>. Acesso em: 28 jun. 2017.

VERÓN, Eliseo. Teoria da midiatização: uma perspectiva semioantropológica e algumas de suas consequências. **Matrizes:** Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade de São Paulo, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 13-19, 2014. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/matrizes/article/viewFile/82928/85961>>. Acesso em: 28 jun. 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARLÓN, Mario. **Después del fin:** una perspectiva no antropocéntrica sobre la post-tv, el post-cine y youtube. Buenos Aires: La Crujía, 2016.

FAUSTO NETO, Antonio; SGORLA, Fabiane. **Zona em construção**: acesso e mobilidade da recepção na ambiência jornalística. Trabalho apresentado no GT "Recepção: processos de interpretação, uso e consumo midiáticos" do XXII Encontro Anual da Compós, UFBA/Salvador, de 4 a 7 de junho de 2013. Disponível em: <http://compos.org.br/data/biblioteca_2110.pdf>. Acesso em: 28 jun. 2017.

FERNÁNDEZ, Mariano. Sobre la mediatización: revisión conceptual y propuesta analítica. **La Trama de la Comunicación**, [S.l.], v.18, p. 189-209, jan./dez. 2014. Disponível em: <<http://www.latrama.fcpolit.unr.edu.ar/index.php/trama/article/view/475>>. Acesso em: 29 jun. 2019.

GOMES, Pedro Gilberto. **Uma nova ética ou uma nova moral vigente?** Paper circulação interna. PPGCC - UNISINOS 2017. p.37-45.

GOMES, Pedro Gilberto. **Uma película planetária pensante**. Paper circulação interna PPGCC – UNISINOS, 2017. p. 25-36.

HEPP, Andreas; HJARVARD, Stig; LUNDBY, Knut. Mediatization: theorizing the interplay between media, culture and society. **Media, Culture & Society**, [S.l.], v. 37, n. 2, p. 1-11, Feb. 2015. Disponível em: <<http://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/0163443715573835>>. Acesso em: 29 jun. 2017.

HJARVARD, Stig. Midiatização: conceituando a mudança social e cultural. **Matrizes**: Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade de São Paulo, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 21-44, jan./jun. 2014. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/matrizes/article/viewFile/82929/85963>>. Acesso em: 29 jun. 2017.

HJARVARD, Stig. Midiatização: teorizando a mídia como agente de mudança social e cultural. **Matrizes**, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 53-91, jan./jun. 2012.

SODRÉ, Muniz. **A ciência do comum**: notas para o método comunicacional. Petrópolis: Vozes, 2014.

TABACHNIK, Silvia. La construcción del acontecimiento en la era de Internet. **Inmediaciones de la Comunicación**, [S.l.], v.11, p. 181-195, 2016. Disponível em: <<https://revistas.ort.edu.uy/inmediaciones-de-la-comunicacion/issue/view/Issue/217/19>>. Acesso em: 29 jun. 2017.

VERÓN, Eliseo. Conversación sobre el futuro. In: VERÓN, Eliseo. **Espacios mentales**. Barcelona: Editorial Gedisa, 2001. p. 127-138

VERÓN, Eliseo. Esquema para el análisis de la mediatización. **Diálogos**, Lima, n. 48, p. 9-17, 1997. Disponível em: <https://comycult.files.wordpress.com/2014/04/veron_esquema_para_el_analisis_de_la_mediatizacion.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2017.

VERÓN, Eliseo. La revolución del acceso. In: _____ **La semioses social, 2**. ideas, momentos, interpretantes. Buenos Aires: Paidós, 2013. p. 277-287.